

JOSUÉ

Deus convoca Josué à liderança

1 Logo após a morte de Moisés, servo de *Yahweh*, falou o Eterno a *Iehoshúa bin Nun*, Josué, filho de Num, ministro de Moisés, e ordenou-lhe:

2 “Moisés, meu servo, morreu; agora, levanta-te! Atravessa este Jordão, tu e todo este povo, para entrar na terra que estou prestes a entregar nas mãos dos israelitas.

3 Todo lugar que a planta dos vossos pés pisarem Eu vos dou, como prometi a Moisés.

4 Desde o deserto e o Líbano até o grande rio, o Eufrates, toda a terra dos hititas, até o mar Grande, o Mediterrâneo, no oeste.

5 Ninguém te poderá resistir durante toda a tua vida; assim como estive com Moisés, estarei contigo: jamais te abandonarei, nem te desampararei!

6 Sê forte e destemido, porque farás este povo herdar a terra que a seus pais jurei dar-lhes.

7 Tão-somente sê de fato firme e corajoso, para teres o zelo de agir de acordo com todos os mandamentos da *Torá*, Lei, que te ordenou Moisés, meu servo. Não te apartes dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que tenhas sucesso em todas as tuas realizações.

8 Que o livro da *Torá*, Lei, esteja sempre nos teus lábios: medita nele dia e noite, para que tenhas o cuidado de agir em conformidade com tudo que nele está escrito. Deste modo serás vitorioso em todas as tuas empreitadas e alcançarás bom êxito!

9 Ora, não te ordenei: Sê forte e corajoso? Não temas e não te apavores, porquanto *Yahweh*, o SENHOR teu Deus, está contigo por onde quer que andes!”

Reunião das Tribos além do Jordão

10 Então Josué orientou aos oficiais do povo:

11 “Passai pelo meio do acampamento e dai esta ordem ao povo: “Preparai vossas provisões! Daqui a três dias atravessareis o Jordão neste ponto, com o objetivo de

entrardes e ocupardes a terra cuja posse o SENHOR vosso Deus vos concede!”

12 Entretanto, às tribos de Rúben, de Gade e à metade da tribo de Manassés, declarou Josué:

13 “Recordai-vos da palavra que vos ordenou Moisés, servo do SENHOR, dizendo: ‘*Yahweh* vosso Deus concede descanso e vos dá esta terra.

14 As vossas mulheres, as vossas crianças e os vossos rebanhos permanecerão na terra que Moisés vos deu aquém do Jordão; vós, no entanto, todos os homens capacitados para a guerra, passareis armados adiante dos vossos irmãos e os auxiliareis,

15 até que o SENHOR dê repouso aos vossos irmãos, como a vós, e igualmente eles tomem posse do território que *Yahweh* vosso Deus lhes concede. Então podereis retornar para a terra que vos pertence e tomareis posse dela, terra que vos deu Moisés, servo do SENHOR, aquém do Jordão, do lado do oriente!”

16 Diante disto, todos responderam em voz alta: “Tudo o que nos ordenaste, nós o faremos e, para onde quer que nos enviareis, iremos.

17 Assim como em tudo obedecemos a Moisés, do mesmo modo obedeceremos a ti; basta que *Yahweh* teu Deus esteja contigo nos liderando, assim como esteve com Moisés.

18 Todo aquele que se rebelar contra as tuas orientações e não obedecer às tuas ordens, seja o que for que mandares, será morto. Tão somente sê forte e corajoso!”

Josué envia dois espíões a Jericó

2 Então Josué, filho de Num, enviou secretamente de *Shitim*, o vale das Acácias, dois espíões e lhes orientou: “Ide, examinai todo o território, especialmente Jericó!” Eles partiram, encontraram hospedagem na casa de uma prostituta chamada Raabe, e ali foram abrigados e passaram a noite.

2 Entretanto, o rei de Jericó foi prevenido: “Eis que alguns dos filhos de Israel chegaram aqui ao cair da tarde para espionar a terra!”

3 Então o rei de Jericó mandou dizer a Raabe: “Faze sair os homens que vieram a ti e que entraram na tua casa, porque vieram para espionar toda a terra.”

4 Mas a mulher tomou os dois homens e os escondeu. E respondeu aos mensageiros do rei: “De fato, esses homens vieram a mim e eu não sabia de onde eram.

5 E, havendo de fechar-se a porta da cidade, ao anoitecer, esses homens saíram e não sei para onde foram. Persegui-os imediatamente e os alcançarei!”

6 Ela, no entanto, os havia conduzido para o terraço e os tinha escondido sob as canas de linho que havia disposto em ordem no terraço.

7 E os emissários do rei saíram em perseguição deles até o lugar em que a estrada atravessa o rio Jordão.

O pacto entre Raabe e os espíões

8 Antes que os espíões fossem dormir, Raabe subiu ao terraço e rogou-lhes:

9 “Sei que *Yahweh* vos deu esta terra e caiu sobre nós o vosso terror, e todos os habitantes destas terras estão tomados de pânico diante de vós.

10 Porque temos ouvido como o SENHOR secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, do outro lado do Jordão, a Seom e a Ogue, que destruístes completamente.

11 Ao ouvirmos isso nosso coração desfaleceu e não restou mais coragem nem ânimo em ninguém, por causa da vossa presença; porquanto *Yahweh*, o vosso Deus, é, de fato, Deus em cima nos mais altos céus e embaixo na terra.

12 Agora, pois, jurai-me em o Nome do SENHOR que, assim como eu tive misericórdia de vós, de igual modo tratareis com compaixão a casa de meu pai dando-me um sinal seguro

13 de que preservareis a vida de meu pai e de minha mãe, de meus irmãos e irmãs e de todos os que lhes pertencem, e de que nos livrareis da morte por Israel!”

14 Diante deste apelo, responderam-lhe os espíões israelitas: “A nossa vida responderá pela vossa, se não denunciardes a nossa missão: e quando o SENHOR nos der a posse desta terra, usaremos de misericórdia e de lealdade para contigo!”

15 Então ela os ajudou a descer por uma corda pela janela, pois a sua casa estava construída na muralha, visto que morava ali.

16 E recomendou-lhes: “Ide para aquela montanha, a fim de que os vossos perseguidores não vos encontrem. Escondei-vos lá durante três dias, até que retornem aqueles que vos procuram, e depois segui o vosso caminho.”

17 E os espíões israelitas concluíram o acordo dizendo: “Estaremos livres do juramento que nos fizeste declarar

18 se, quando de nossa chegada a esta terra, não tiveres atado este cordão de fio vermelho escarlate à janela pela qual nos fizeste descer e não reunires contigo, em tua casa, teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a família e servos de teu pai.

19 Qualquer pessoa que atravessar os portais da casa para fora, o seu sangue cairá sobre sua própria cabeça, e nós não teremos qualquer culpa sobre isso; mas o sangue, a vida, daquele que estiver contigo será de nossa responsabilidade e cairá sobre nossas cabeças, se alguém puser a mão sobre essa pessoa para feri-la.

20 Contudo, se denunciardes esta nossa missão, estaremos livres do juramento que nos fizeste declarar solenemente!”

21 Diante do que Raabe anuiu: “Que assim seja, de acordo com as vossas palavras!” Ela os despediu e eles partiram; e ela atou o cordão vermelho escarlate à janela.

Os espíões voltam ao acampamento

22 Partiram, pois, os israelitas e se dirigiram à montanha e lá permaneceram três dias, até o regresso dos perseguidores, que os buscavam por todos os caminhos e não os encontraram.

23 Então os dois homens desceram da montanha, atravessaram o Jordão e chegaram a Josué, filho de Num, a quem prestaram completo relatório sobre tudo o que havia acontecido.

24 Disseram a Josué: “Realmente *Yahweh* nos coloca toda a terra em nossas mãos; e os seus habitantes estão apavorados diante do povo de Israel!”

Josué lidera a travessia do Jordão

3 Josué e todo o povo de Israel se levantaram de madrugada, deixaram o acampamento do vale *Abel-Shitim*, das Acácias, nas campinas de Moabe, e se dirigiram até o rio Jordão. Antes de atravessarem o rio, eles acamparam ali.

2 Ao fim de três dias, os líderes percorreram o acampamento,

3 e ordenaram ao povo em alta voz: “Quando virdes a Arca da Aliança do SENHOR vosso Deus sendo carregada pelos sacerdotes levitas, vós igualmente saireis das vossas posições e a seguireis,

4 a fim de conhecerdes o caminho que haveis de seguir, pois nunca passastes por este caminho. Conservai, contudo, entre vós e a Arca, a distância aproximada de novecentos metros; cuideis para não vos aproximar dela!”

5 Josué orientou o povo: “Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós!”

6 Depois Josué solicitou aos sacerdotes: “Levantai a Arca da Aliança e passai adiante do povo!” Em seguida eles ergueram a Arca da Aliança e partiram adiante do povo.

Últimas instruções para a travessia

7 Então *Yahweh* falou a Josué: “Hoje começarei a exaltar-te diante dos olhos de todo o povo de Israel, para que reconheçam que assim como estive com Moisés estarei contigo.

8 E tu ordenarás aos sacerdotes que transportam a Arca da Aliança, dizendo: ‘Quando chegardes às margens das águas do Jordão, parareis junto ao próprio Jordão.’”

9 Disse então Josué aos israelitas: “Aproximai-vos e ouvi as palavras de *Yahweh* vosso Deus!”

10 E completou: “Nisto reconheceréis que o Deus vivo está no meio de vós e que certamente expulsará da vossa presença os cananeus, os hititas, os heveus, os

ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11 Eis que a Arca da Aliança do Soberano de toda a terra vai atravessar o Jordão à vossa frente!

12 Agora, pois, tomai doze homens das tribos de Israel, um homem de cada tribo.

13 E quando as plantas dos pés dos sacerdotes que transportaram a Arca de *Yahweh*, o Soberano de toda a terra, pousarem nas águas do Jordão, as águas do Jordão serão cortadas, a correnteza será represada, e as águas formarão uma espécie de muralha d’água!”

14 Ora, quando o povo deixou suas tendas para atravessar o Jordão, os sacerdotes que levavam a Arca da Aliança estavam à frente do povo.

15 Assim que os transportadores da Arca chegaram ao Jordão e que os pés dos sacerdotes que transportavam a Arca se molharam nas bordas das águas, pois o Jordão transborda pelas margens durante toda a época da colheita,

16 as águas que vinham de cima, em forte correnteza, pararam e formaram uma muralha d’água a grande distância dali, perto de uma cidade chamada Adã, nas proximidades de Zuretã; e as águas que desciam para o mar da Arabá, o mar Morto, escoaram totalmente. E assim o povo atravessou o rio em frente de Jericó.

17 Os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança de *Yahweh* ficaram parados sobre a terra seca no meio do Jordão, enquanto todo o Israel passava pelo seco, até que toda a nação o atravessou pisando no solo da nova terra.

O memorial das doze pedras

4 Quando todo o povo acabou de atravessar o Jordão, *Yahweh* voltou a falar com Josué e lhe ordenou:

2 “Escolhei doze homens dentre o povo, um homem de cada tribo,

3 e ordenai-lhes: ‘Tomai daqui do meio do Jordão, do lugar onde os sacerdotes se detiveram e pousaram os seus pés, doze pedras e carregai-as convosco e depositai-as no lugar onde acampareis esta noite!’”

4 Josué convocou os doze homens que escolhera dentre os filhos de Israel, um representante de cada tribo,

5 e lhes ordenou: “Passai adiante da Arca de *Yahweh*, vosso Deus, até o meio do Jordão; e cada um levante sobre o ombro uma pedra, de acordo com o número de tribos dos israelitas,

6 para que seja um sinal no meio de vós. Quando amanhã vossos filhos vos perguntarem: ‘Que significam para vós estas pedras?’

7 então lhes testemunhareis: ‘É que as águas do Jordão dividiram-se diante da Arca da Aliança de *Yahweh*; à sua passagem cindiram-se as águas do Jordão. Estas pedras serão, para sempre, um memorial para os filhos de Israel!’”

8 E os israelitas fizeram tudo como Josué ordenara: tomaram doze pedras do meio do Jordão, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, como *Yahweh* havia orientado a Josué, e as transportaram ao acampamento e ali as depositaram.

9 E Josué erigiu também doze pedras no meio do Jordão, exatamente no lugar onde os sacerdotes que transportavam a Arca da Aliança firmaram seus pés; e elas continuam lá até os dias de hoje.

Conclusão da travessia de Israel

10 Os sacerdotes que carregavam a Arca permaneceram em pé no meio do Jordão, até que se cumpriu tudo o que o SENHOR havia ordenado a Josué dizer ao povo – segundo tudo quanto Moisés havia orientado a Josué – e o povo apressou-se a atravessar.

11 Quando todo o povo terminou a travessia, a Arca de *Yahweh* e os sacerdotes passaram à frente do povo.

12 Os homens das tribos de Rúben, de Gade e da metade da tribo de Manassés atravessaram preparados para a guerra, à frente dos israelitas; tudo de acordo com o que Moisés havia deixado orientado.

13 Cerca de quarenta mil homens preparados para as batalhas marcharam diante do SENHOR, rumo à planície de Jericó.

14 Naquele dia o SENHOR enalteceu Josué à vista de todo o povo de Israel; e eles

o respeitaram durante toda a sua vida, como tinham respeitado Moisés.

15 Então *Yahweh* falou a Josué:

16 “Ordena aos sacerdotes que transportam a Arca do Testemunho, as tábuas da Aliança, que podem se retirar do Jordão!”

17 E prontamente Josué lhes ordenou que também saíssem de lá.

18 Assim que os sacerdotes que carregavam a Arca da Aliança do SENHOR deixaram o Jordão, no exato momento em que seus pés tocaram o solo seco da nova terra, as águas do Jordão foram liberadas e retornaram ao seu curso normal, cobrindo como antes as margens de ambos os lados do rio.

Chegada a Guilgal

19 O povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês do ano e montou seu acampamento em Guilgal, no extremo leste de Jericó.

20 E aquelas doze pedras que tiraram do Jordão, Josué as erigiu em Guilgal.

21 Orientou ele aos israelitas: “Quando, no futuro, vossos filhos indagarem a seus pais: ‘Que significam estas pedras?’

22 explicareis a vossos filhos: ‘Israel atravessou este Jordão em terra seca,

23 pois *Yahweh* vosso Deus fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que passásseis, assim como o SENHOR vosso Deus havia feito com o mar Vermelho, quando o secou diante de nós até que o atravessássemos,

24 para que saibam todos os povos da terra quão poderosa é a mão de *Yahweh* vosso Deus e para que temais ao SENHOR, vosso Deus, para sempre!”

A circuncisão de Israel em Guilgal

5 Aconteceu que todos os reis amorreus que habitavam a oeste do Jordão e todos os reis cananeus que viviam ao longo do litoral do mar Mediterrâneo foram informados de como *Yahweh* tinha secado o Jordão diante dos filhos de Israel até que tivessem passado, e ficaram apavorados e sem coragem para enfrentar os israelitas.

2 Naquele ocasião *Yahweh* falou a Josué: “Faze facas de pedra e circunda os filhos de Israel.”

3 Josué lapidou então facas de pedra e circuncidou os filhos de Israel no local que passou a ser conhecido como *Guivat Haaralot*, Colina dos Prepúcios.

4 Esta é a razão por que Josué os circuncidou: todo o povo que saiu do Egito, os homens, todos os homens de guerra morreram no deserto, no caminho, depois da sua saída do Egito.

5 Ora, todo o povo que saíra havia sido circuncidado; mas todo o povo que nascera no deserto, no caminho depois da sua saída do Egito, não havia sido circuncidado;

6 porque os filhos de Israel andaram durante quarenta anos no deserto, até que pereceu toda a nação, os homens de guerra que saíram do Egito; visto que não obedeceram à voz do SENHOR, jurou-lhes *Yahweh* que não veriam a terra que aos seus antepassados havia prometido sob juramento dar-nos, terra onde manam leite e mel.

7 Quanto a seus filhos, estabeleceu-os em seu lugar; a estes Josué circuncidou, visto que não haviam sido circuncidados no caminho.

8 E quando toda a nação foi circuncidada, repousaram no seu lugar, no acampamento, até que saíram.

9 Então *Yahweh* falou a Josué: “Hoje removi de sobre vós a humilhação sofrida no Egito!” Por este motivo o lugar ficou conhecido até hoje como *Guilgal*, monumento de pedras.

Celebração de Pêssah, Páscoa

10 Enquanto os filhos de Israel estavam acampados em *Guilgal*, celebraram o sacrifício de *Pêssah*, Páscoa, no décimo quarto dia do mês, ao pôr-do-sol, nas planícies de Jericó.

11 No dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos daquela terra: pães sem fermento e grãos de trigo tostados.

12 Ao comerem o fruto da nova terra, no dia seguinte, cessou o maná de cair do céu. E os filhos de Israel nunca mais tiveram o maná, todavia deste ano em diante começaram a se alimentar dos frutos da terra de Canaã.

O comandante do exército de Deus

13 Encontrando-se Josué já nas proxi-

midades de Jericó; de repente, ao olhar para cima, viu um homem em pé, empunhando uma espada. Aproximou-se dele e perguntou-lhe: “És tu dos nossos ou dos nossos adversários?”

14 Então o homem lhe informou: “Não sou dos teus nem peejo contra ti! Venho com a responsabilidade de comandante do exército do SENHOR!” Então Josué prostrou-se, com o rosto rente à terra, em sinal de reverência, e lhe indagou: “Que mensagem o meu Senhor tem para o seu servo?”

15 O chefe do exército de *Yahweh* respondeu a Josué: “Descalça as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que pisas é santo!” E assim procedeu Josué.

A conquista da cidade de Jericó

6 Os portões de Jericó estavam muito bem trancados, a fim de que os israelitas não pudessem invadir a cidade. Ninguém podia entrar, nem sair da fortaleza.

2 Então *Yahweh* falou a Josué: “Vê! Entrego nas tuas mãos Jericó, seu rei e seus homens de guerra.

3 Vós, todos os combatentes, dai uma volta ao redor da cidade, cercanda-a uma vez; e assim o fareis durante mais seis dias.

4 Sete sacerdotes levarão cada um seu *Shofar*, sua trombeta feita de chifre de carneiro, à frente da Arca. No sétimo dia, marcharão todos, sete vezes ao redor da cidade, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5 Então, quando as trombetas soarem um longo toque, todo o povo bradará um forte grito de guerra, e as muralhas da cidade ruirão e o povo atacará, cada um do lugar onde estiver posicionado!”

6 Josué, filho de Num, convocou os sacerdotes e lhes ordenou: “Tomai a Arca da Aliança, e sete sacerdotes tomem sete *shofares*, trombetas, e sigam à frente da Arca de *Yahweh*!”

7 Em seguida ordenou ao povo: “Avançai! Marchai ao redor da cidade. Os soldados armados irão à frente da Arca de *Yahweh*!”

8 Assim que Josué terminou de instruir

o povo, os sete sacerdotes que levavam suas trombetas perante o SENHOR partiram à frente, tocando seus instrumentos. E a Arca da Aliança do SENHOR seguia atrás deles.

⁹ Os guerreiros iam na frente dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e o restante dos soldados marchavam na retaguarda da Arca. Durante todo esse tempo soavam os *shofares*.

¹⁰ Contudo, Josué havia instruído do seguinte modo: “Não bradeis, nem façais ouvir a vossa voz, e não saia de vossa boca palavra alguma, até o dia em que eu vos der a ordem: ‘Gritai!’ Então bradareis.”

¹¹ Assim, a Arca de *Yahweh* rodeou a cidade, contornando-a uma vez, e depois voltaram ao acampamento onde passaram a noite.

¹² Josué levantou-se muito cedo e os sacerdotes tomaram a Arca do SENHOR.

¹³ Os sete sacerdotes, munidos de sete trombetas e marchando na frente da Arca, tocavam seus instrumentos durante a marcha; os homens de guerra iam adiante deles e a retaguarda seguia a Arca de *Yahweh*; enquanto marchavam, os *shofares* soavam continuamente.

¹⁴ No segundo dia igualmente rodearam a cidade mais uma vez e retornaram ao acampamento. E durante seis dias repetiram aquela ação.

¹⁵ No sétimo dia, levantaram-se ao raiar da aurora, e marcharam da mesma maneira, sete vezes ao redor da cidade; foi apenas nesse dia que rodearam a cidade sete vezes seguidas.

¹⁶ Na sétima vez, quando os sacerdotes soaram seus *shofares*, Josué ordenou ao povo: “Bradai! O SENHOR vos entregou esta cidade!”

¹⁷ A cidade, com tudo o que nela existe, será consagrada a *Yahweh* como *Hérem*, Anátema, para destruição. Somente a prostituta *Rahav*, Raabe e todos os que estão com ela em sua casa serão poupados, porquanto ela ocultou os espíões que enviamos.

¹⁸ Mas vós, guardai-vos do anátema, ficai distantes do que é consagrado à destruição, não tomeis posse de coisa alguma

do que é anátema, não vos deixai mover pela cobiça, pois isso tornaria anátema o acampamento de Israel e traria desgraça e destruição sobre toda a congregação israelita.

¹⁹ Toda prata e todo ouro, todos os objetos de bronze e de ferro serão consagrados a *Yahweh*; entrarão no seu tesouro!”

²⁰ O povo gritou com toda a força e tocaram os *shofares*. Quando o povo ouviu o soar das trombetas, soltou um forte grito de guerra e a muralha caiu por terra. Imediatamente cada um atacou do lugar onde estava, e tomaram a cidade completamente.

²¹ Consagraram toda a cidade a *Yahweh*, exterminando ao fio da espada homens, mulheres, jovens, idosos, bois, ovelhas e jumentos; todos os seres vivos que nela estavam.

A família de Raabe foi salva

²² Então Josué ordenou aos homens que tinham espionado a terra: “Entrai na casa da meretriz e fazei essa mulher sair de lá com tudo o que lhe pertence, de acordo com o que jurastes a ela!”

²³ Foram os jovens, os espíões israelitas, e fizeram sair Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos e tudo o que lhes pertencia. Fizeram sair também toda a sua parentela e os colocaram em lugar seguro, fora do acampamento de Israel.

²⁴ Queimaram a cidade e tudo o que nela havia, exceto a prata, o ouro e os objetos de arte de bronze e de ferro, que foram entregues ao tesouro da Casa de *Yahweh*.

²⁵ Mas Raabe, a prostituta, bem como a casa de seu pai e todos os que lhe pertenciam, Josué os salvou com vida. E ela vive no meio de Israel até hoje, porquanto refugiara os mensageiros que Josué enviara para espionar Jericó.

Maldito quem reedificar Jericó

²⁶ Naquela ocasião, Josué proclamou este juramento solene:

“Maldito seja diante de *Yahweh* o homem que reconstruir a cidade de Jericó! Ao custo da vida de seu filho mais velho lançara os alicerces da cidade.

Ao preço de seu filho mais novo concluirá as suas portas!”

²⁷ E *Yahweh* esteve com Josué, cuja nobre fama divulgou-se por toda a região.

A violação do Hérem, Anátema

7 Entretanto, os israelitas foram infiéis com relação ao *Hérem*, Anátema, ao que fora consagrado à destruição. Acã, filho de Carmi, neto de Zabdi, bisneto de Zerá, da tribo de Judá, apossou-se de alguns objetos que estavam sob anátema; e por isso a ira de *Yahweh* acendeu-se contra Israel.

² Aconteceu que Josué enviou homens de Jericó em direção a cidade de Ai, que fica próximo de *Bete-Áven*, a leste de *Bete-El*, Betel, e ordenou-lhes: “Subi e espionai a região!” E eles subiram para explorar o território de Ai.

³ Assim que voltaram a Josué, reportaram-lhe: “Não é necessário que suba todo o povo, mas apenas dois ou três mil homens subam para atacar Ai. Nem se fatigue todo o povo, pois os seus habitantes não são numerosos!”

⁴ Sendo assim, foram deslocados para lá, cerca de três mil homens, que se puseram em fuga diante dos habitantes de Ai.

⁵ Os habitantes de Ai chegaram a matar cerca de trinta e seis israelitas e perseguiram todo aquele grupo de soldados de Israel desde a porta da cidade até *Shevarim*, Pedreiras, e na descida os derrotaram. Diante disto, o coração do povo derreteu, tornou-se como água, e caíram em grande desânimo.

A súplica de Josué ao SENHOR

⁶ Então Josué, com as demais autoridades de Israel, rasgou suas vestes, prostrou-se com a face rente ao chão, diante da Arca de *Yahweh* e ali permaneceu em humilhação até o cair da tarde.

⁷ Exclamou então Josué: “Ah, Eterno Deus, por que fizeste este povo atravessar o Jordão? Foi para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos exterminar? Antes nos contentássemos em continuar do outro lado do Jordão!”

⁸ Perdoa-me, SENHOR, mas o que poderei dizer agora que Israel foi derrotado e humilhado por seus adversários?

⁹ Os cananeus e os demais habitantes desta terra serão informados sobre este acontecimento, nos cercarão e aniquilarão o nosso nome da face da terra. Que farás, então, pelo teu grande Nome?”

Deus responde a oração de Josué

¹⁰ Então, *Yahweh* falou a Josué: “Levanta-te! Por que permaneces assim prostrado sobre o teu próprio rosto?”

¹¹ Ora, o povo de Israel pecou, violou a Aliança que Eu lhe ordenara. Sim! Tomou do que era anátema, e até o furtou para si, e também o escondeu e guardou entre suas bagagens.

¹² Por isso os filhos de Israel não poderão resistir aos seus inimigos, e voltarão as costas, fugindo de seus adversários porquanto se tornaram a si mesmos anátemas, merecedores de destruição! Portanto, não estarei mais convosco, se não destruídes do meio de vós o que foi consagrado ao extermínio.

¹³ Levanta-te, pois, santifica o povo e proclamarás: Santificai-vos para amanhã, pois assim diz *Yahweh*, o Deus de Israel: O anátema está no meio de ti, ó Israel; não poderás enfrentar teus inimigos até que não tenhais eliminado o anátema do vosso meio.

¹⁴ Portanto, vós vos apresentareis amanhã ao raiar do dia, por tribos, e a tribo que *Yahweh* houver determinado se apresentará por clãs, e o grupo de famílias que o SENHOR houver designado se apresentará por famílias, e a família que o Eterno houver apontado virá à frente, um homem de cada vez.

¹⁵ Enfim, aquele que for pego com os objetos sob anátema será queimado no fogo com tudo o que lhe pertence, porquanto violou a Aliança do SENHOR e cometeu terrível infâmia em Israel!”

Descoberta e castigo do culpado

¹⁶ Na manhã seguinte Josué mandou os israelitas virem à frente segundo as suas tribos, e a de Judá foi apontada.

¹⁷ Os clãs de Judá vieram à frente, e o clã de Zerá foi separado. Fez chegar-se o clã dos zeraítas, família por família, e o escolhido foi Zabdi.

18 Então Josué fez a família de Zabdi vir à frente, homem por homem, e Acã, filho de Carmi, neto de Zabdi e bisneto de Zerá, da tribo de Judá, foi revelado.

19 Josué disse a Acã: “Meu filho, para a glória de *Yahweh*, o Deus de Israel, diga a verdade. Declara-me o que fizeste e nada me ocultes!”

20 Acã respondeu a Josué: “Em verdade, fui eu que pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e eis o que fiz:

21 Vi entre os despojos um belo manto tecido em Sinear, Babilônia, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro de seiscentos gramas, eu me deixei seduzir pela cobiça e me apossei deles. Estão escondidos no chão da minha tenda, com a prata por baixo!”

22 Josué mandou alguns homens depressa à tenda de Acã e lá encontraram escondidos tudo o que fora relatado, com a prata por baixo.

23 Tomaram tudo do meio da tenda e o trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel e o depositaram diante de *Yahweh*.

24 Então Josué, juntamente com todo o Israel, conduziu Acã, bisneto de Zerá, e a prata, o manto babilônico, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda completa, e tudo o que lhe pertencia, ao vale de *Ahor*, Acor.

25 Chegando lá, declarou-lhe Josué: “Por que trouxeste desgraça e humilhação sobre todos nós? Que *Yahweh* neste momento cause a tua desgraça!” E todo o Israel o apedrejou, e em seguida, apedrejou também todos os seus até a morte, e queimou tudo e todos eles no fogo.

26 Sobre Acã ergueram um grande monte de pedras, que existe até nossos dias. Então *Yahweh* aplacou a sua ardente ira. Por esse motivo, foi dado àquele lugar o nome de vale de Acor, nome que permanece até hoje.

A tomada e a destruição de Ai

8 Então *Yahweh* falou a Josué e o encorajou: “Não temas e não desanimes! Toma contigo todos os guerreiros de Israel. Levanta-te! Sobre contra Ai. Eis que Eu entrego em tuas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra.

2 Tratarás Ai e seu rei como trataste Jericó e seu rei. Entretanto, desta vez podereis vos apossar dos despojos e dos animais. Prepara uma emboscada atrás da cidade!”

Josué executa a manobra militar

3 Ergueu-se Josué, com todos os soldados, para avançar contra a cidade de Ai. Josué escolheu para aquela missão trinta mil homens valentes e os enviou na calada da noite,

4 confiando-lhes a seguinte ordem: “Atenção! Armareis uma emboscada contra a cidade, por detrás dela, sem vos distanciardes muito das portas da cidade e ficai de prontidão.

5 Eu, porém, e toda a gente que me acompanha nos aproximaremos da cidade e, quando o povo de Ai sair para lutar contra nós, como da primeira vez, fugiremos da presença deles.

6 Então eles nos seguirão e nós os atrairemos para longe da cidade, pois imaginarão: ‘Fogem de nós exatamente como da primeira vez!’

7 Entretanto, saireis rapidamente da emboscada para tomar posse da cidade desprotegida: *Yahweh* vosso Deus a entregará nas vossas mãos!

8 Tomada a cidade a incendiareis, agindo de acordo com a Palavra do SENHOR. Vede que eu vos dei uma ordem expressa!”

9 E tendo-os enviado Josué, foram eles ao lugar da cilada, e se posicionaram entre Betel e Ai, a oeste de Ai. Josué, todavia, passou aquela noite com o povo.

10 No dia seguinte, tendo se levantado ao raiar da aurora, passou em revista o povo e, juntamente com os anciãos, líderes de Israel, partiu à frente do povo para atacar a cidade de Ai.

11 Todos os soldados que estavam com ele subiram também, aproximaram-se da frente da cidade e acamparam ao norte de Ai, ficando o vale entre eles e a cidade.

12 Josué tomou cerca de cinco mil homens e os colocou de emboscada entre Betel e Ai, a oeste da cidade.

13 O povo, que estava no acampamento ao norte da cidade, assim como aqueles

guerreiros que estavam em posição de emboscada a oeste, ficaram a postos. Naquela noite Josué avançou até o meio da planície.

Tomada de Ai

¹⁴ Assim que o rei de Ai observou esta movimentação dos israelitas, ele e todos os homens da cidade se apressaram, levantaram-se de madrugada e partiram para enfrentar Israel no campo de batalha, no local de onde se avista a *Arabá*, as campinas do Jordão; mas não suspeitavam que havia uma emboscada armada contra eles na retaguarda da cidade.

¹⁵ Josué e todo o Israel fingiram-se derrotados por eles e fugiram pelo caminho do deserto.

¹⁶ Todos os homens que se achavam na cidade de Ai saíram em perseguição deles, com grandes brados. Assim, ao perseguirem Josué, afastaram-se da cidade.

¹⁷ Não ficou nem um só homem em Ai nem em Betel que não sáisse em perseguição de Israel: deixaram a cidade aberta e desguarnecida, na ânsia de perseguir e humilhar Israel.

¹⁸ Então *Yahweh* falou a Josué: “Estende, pois, a lança que tens na mão contra Ai, porquanto vou entregá-la agora em tuas mãos!” E Josué estendeu contra a cidade a lança que tinha na mão.

¹⁹ E ao estender ele a mão, os homens que estavam de prontidão na emboscada saíram às pressas do seu lugar e, correndo, entraram na cidade, tomaram-na e apressaram-se em incendiá-la.

²⁰ Quando os homens de Ai olharam para trás e viram uma grande nuvem de fumaça subindo da cidade em direção ao céu, não tinham para onde escapar, pois os filhos de Israel, que fugiam para o deserto, se voltaram contra os seus perseguidores.

²¹ Observando Josué e todo o Israel que os homens da emboscada tinham tomado a cidade e que desta emanava muita fumaça, deram meia-volta e atacaram os homens de Ai.

²² Os outros israelitas também saíram da cidade para lutar contra eles, de maneira que acabaram totalmente cercados, ten-

do os filhos de Israel dos dois lados. E aconteceu que os israelitas os mataram a todos, sem deixar um único sobrevivente nem fugitivo,

²³ contudo, prenderam vivo o rei de Ai e o conduziram à presença de Josué.

²⁴ Logo depois que Israel terminou de matar todos os habitantes de Ai, no campo e no deserto, onde os haviam perseguido, e que todos, até o último, caíram ao fio da espada, todo o povo de Israel voltou a Ai e matou o restante da população que lá havia ficado.

²⁵ Naquele dia doze mil homens e mulheres caíram mortos. Esta, pois, era toda a população da cidade de Ai.

²⁶ Pois Josué não recuou sua lança até certificar-se de que toda a população de Ai havia sido exterminada.

²⁷ Entretanto, Israel se apossou dos animais e dos despojos de guerra daquela cidade, de acordo com as instruções expressas que o SENHOR havia dado a Josué.

²⁸ Josué queimou Ai e a reduziu a um monte de escombros, um lugar desolado até o dia de hoje.

²⁹ Quanto ao rei de Ai, enforcou-o numa árvore, e ali permaneceu seu corpo até à tarde. Ao pôr-do-sol Josué mandou que tirassem o cadáver do rei da árvore e que o atirassem à porta da cidade. E sobre ele ergueram um grande monte de pedras, que permanece lá até nossos dias.

A renovação da Aliança em Ebal

³⁰ Então Josué construiu no monte Ebal um altar e o consagrou a *Yahweh*, o Deus de Israel,

³¹ conforme Moisés, servo do SENHOR, havia ordenado aos filhos de Israel. Ele o construiu de acordo com o que está escrito no Livro da *Torá*, Lei de Moisés: um altar de pedras brutas, não lavradas, nas quais não se usou ferramenta alguma de ferro. Sobre ele ofereceram a *Yahweh* holocaustos e sacrifícios de paz e comunhão.

A Leitura da Torá, Lei

³² Ali Josué escreveu sobre as pedras uma cópia da *Torá*, da Lei que Moisés havia escrito.

³³ Todo o Israel, estrangeiros e naturais da terra, com os seus anciãos e líderes, os seus oficiais e os seus juízes, ficaram postados em pé, de um lado e do outro da Arca da Aliança de *Yahweh*, diante dos sacerdotes levitas, que a transportavam. Metade do povo estava em pé, defronte do monte Gerizim, e a outra metade, defronte do monte Ebal. Tudo em conformidade com o que Moisés, servo do SENHOR, tinha instruído expressamente anteriormente, a fim de que o povo de Israel fosse abençoado.

³⁴ Em seguida Josué leu todas as palavras da *Torá*, Lei. A benção e a maldição, segundo o que está registrado no Livro da *Torá*, Lei.

³⁵ Palavra alguma de tudo o que Moisés havia ordenado deixou de ser lida por Josué na presença de toda a congregação israelita, inclusive na presença de todas as mulheres, crianças e estrangeiros que habitavam no meio deles.

O astuto acordo dos gibeonitas

9 Ao ouvirem os relatos sobre o que se passou em Ai, todos os reis que estavam a oeste do Jordão, nas montanhas, na *Sefelá*, entre a planície costeira e as montanhas; e em todo o litoral do mar Grande, até o Líbano: heteus, amorreus, cananeus, perizeus, heveus e jebuzeus, ² coligaram-se para combater, de comum acordo, contra Josué e contra Israel.

³ Contudo, quando os habitantes de Gibeom tomaram conhecimento de que Josué havia feito em Jericó e Ai,

⁴ decidiram agir com astúcia para enganá-lo. Enviaram um grupo de homens, trazendo jumentos carregados de sacos gastos e vasilhas velhas de couro, rachadas e remendadas.

⁵ Usavam nos pés sandálias gastas e remendadas e vestiam roupas velhas. Todos os pães que traziam para sua alimentação estavam endurecidos, secos e esmigalhados.

⁶ Então se dirigiram a Josué, no acampamento de Guilgal, e rogaram aos homens de Israel: “Vimos de uma terra distante; fazei, pois, uma aliança conosco!”

⁷ Os homens de Israel replicaram aos heveus: “É possível que habitais próximo

de nós e, sendo assim, como poderemos fazer um acordo convosco?”

⁸ Ao que eles afirmaram: “Somos teus servos!” Entretanto Josué lhes questionou: “Mas quem sois? De onde vindes?”

⁹ E eles declararam: “Teus servos vêm de uma terra muito distante, devido à fama de *Yahweh* teu Deus, pois que também ouvimos falar dele, de tudo quanto realizou no Egito

¹⁰ e de tudo o que fez aos dois reis amorreus que estavam a leste do Jordão: Seom, o rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que reinava em Asterote.

¹¹ Então os nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos recomendaram: ‘Tomai provisões para a viagem, ide ao encontro deles e declarai-lhes: Somos teus servos, fazei, pois, um pacto de paz conosco!’

¹² Eis o nosso pão: estava quente quando o tomamos como provisão nas nossas casas, no dia em que partimos para vos encontrar, e agora eis que está endurecido e reduzido a migalhas.

¹³ Estes odres de vinho eram inteiramente novos quando os enchemos, e eis que estão rotos, rachados e remendados. As nossas sandálias e as nossas roupas, eis que estão desgastadas devido a longa jornada!”

¹⁴ Os israelitas decidiram examinar e provar os alimentos dos heveus, entretanto não pediram o conselho do SENHOR.

¹⁵ Então Josué celebrou uma aliança de paz com eles, garantindo poupar-lhes a vida, e os líderes da comunidade israelita confirmaram este juramento.

¹⁶ Aconteceu que, três dias depois de fazerem acordo com eles, descobriram que eram um povo vizinho, que vivia nas proximidades do arraial de Israel.

¹⁷ Então, os filhos de Israel partiram do acampamento e chegaram às suas cidades ao terceiro dia. E as cidades dos heveus eram: Gibeom, Quefira, Beerote e Quíriate-Jearim.

¹⁸ Todavia não os atacaram, porquanto os líderes da comunidade lhes havia feito um juramento em o Nome do SENHOR, o Deus de Israel; porém toda a congregação israelita queixou-se contra seus líderes.

¹⁹ Então, os principais de Israel ponderaram diante de toda a comunidade: “Nós lhes juramos por *Yahweh*, Deus de Israel, e portanto, não temos como descumprir a palavra empenhada e tocar neles.

²⁰ Isto é o que lhes faremos: Permitir-lhes a vida, conforme prometemos, para que não venha sobre nós a ira divina por quebra de juramento!”

²¹ No entanto, afirmaram os principais: “Que vivam, mas que sejam rachadores de lenha e carregadores de água para toda a congregação israelita!” E assim, portanto, se manteve a promessa dos líderes de Israel.

²² Então Josué convocou os gibeonitas e os interrogou: “Por que nos enganastes argumentando: ‘Estamos muito distantes de vós’, quando, na verdade, habitais em nossas cercanias?”

²³ Agora, pois, sois malditos e jamais cessareis de ser escravos, trabalhando de sol a sol como rachadores de lenha e carregadores de água na casa do meu Deus!”

²⁴ Eles explicaram a Josué: “É que se anunciou com certeza aos teus servos a ordem dada por *Yahweh* teu Deus a Moisés, seu servo, de vos entregar toda esta terra e de exterminar diante de vós todos os seus habitantes. Por isso com a vossa aproximação fomos tomados de um pavor desesperador pelas nossas vidas. Eis por que agimos assim.

²⁵ Agora pois, estamos nas tuas mãos: fazenos aquilo que te parece bom e justo.”

²⁶ E assim Josué os tratou: livrou-os da mão dos filhos de Israel que não os mataram.

²⁷ Naquele dia, Josué determinou que passassem a ser rachadores de lenha e carregadores de água a serviço da congregação israelita e do altar de *Yahweh*, em qualquer lugar que o SENHOR escolhesse para a sua adoração. É o que eles são até os dias de hoje.

Cinco reis atacam Gibeom

10 Ora, aconteceu que, *Adoni-Zedeque*, Senhor da Justiça, rei de *Jerusaláim*, Jerusalém, foi informado de que Josué tinha conquistado a grande cidade de Ai, destruindo-a completamente. Soube também que Josué havia feito com Ai e seu rei o que fizera com Jericó e seu

rei, mas que o povo de Gibeom conseguira realizar um pacto de paz com Israel e estava vivendo no meio dos israelitas.

² Ele e seu povo sentiram grande temor, pois Gibeom era uma cidade tão grande como as cidades governadas por reis, e ainda maior que Ai, e todos os seus homens eram considerados fortes guerreiros.

³ Então Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, mandou um apelo a Hoão, rei de Hebrom, a Piram, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Láquis, e a Debir, rei de Eglom:

⁴ “Subi a mim depressa e ajudai-me a atacar Gibeom, pois esta cidade fez a paz com Josué e com o povo de Israel!”

⁵ Os cinco reis dos amorreus, tendo-se reunido, subiram, eles e todos os seus exércitos, a saber: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Láquis e o rei Eglom; sitiaram Gibeom e a atacaram.

Josué socorre Gibeom

⁶ Os gibeonitas enviaram esta mensagem a Josué: “Não abandones os teus servos! Apressa-te em subir até nós para nos salvar e nos socorrer, pois todos os reis amorreus que habitam as montanhas coligaram-se contra nós!”

⁷ Imediatamente Josué partiu de Guilgal, ele, todos os seus guerreiros e toda a elite do exército de Israel.

⁸ E *Yahweh* falou a Josué: “Não os temas: Eu já os entreguei nas tuas mãos e nenhum dentre eles te poderá resistir!”

⁹ Josué os atacou de repente, depois de haver marchado toda a noite, desde Guilgal.

O socorro que vem do céu

¹⁰ O SENHOR os lançou em grande confusão na presença de Israel, que lhes impôs severa derrota em Gibeom. Os filhos de Israel os perseguiram na subida para Bete-Horom e os mataram ao longo de todo o caminho, até Azeca e Maqedá.

¹¹ Ora, enquanto fugiam diante de Israel, na descida de Bete-Horom para Azeca, o SENHOR lançou sobre eles, do céu, enormes pedras de granizo que mataram mais pessoas do que as espadas dos israelitas.

¹² No dia em que o SENHOR entregou os amorreus aos filhos de Israel, Josué

clamou a *Yahweh*, diante de todo o povo de Israel:

“Sol, detém-te em Gibeom, e tu, ó lua, silencia-te sobre o vale de Aijalom!”

13 O sol parou, e a lua ficou imóvel até que o povo se vingou totalmente dos seus inimigos, derrotando-os. Ora, não está isto escrito no Livro de *Iashar*, dos Justos? O sol se aquietou no meio do céu e não se apressou a pôr-se no horizonte, quase um dia inteiro.

14 Nunca houve dia como aquele, nem antes, nem depois, quando o SENHOR desejou obedecer à voz de um ser humano. Isso só aconteceu deste modo porque *Yahweh* lutava por Israel!

15 Retornou Josué, e com ele todos os israelitas, ao acampamento em Guilgal.

Os cinco reis fogem apavorados

16 Aqueles cinco reis fugiram e se esconderam na caverna de Maquedá.

17 No entanto, Josué foi informado de que eles tinham sido encontrados numa caverna em Maquedá.

18 Então ordenou Josué: “Rolai grandes pedras à entrada da caverna e colocai junto a ela homens para guardá-la!

19 Vós, todavia, não vos detenhais! Persegui vossos inimigos, atacai-os pela retaguarda e não os deixeis chegar às suas cidades, pois o SENHOR vosso Deus os entregou nas vossas mãos!”

20 Quando Josué e os filhos de Israel acabaram de lhes infligir uma grande derrota a ponto de exterminá-los quase que a todos, alguns sobreviventes conseguiram escapar e entrar nas cidades fortificadas.

21 Todo o povo israelita voltou ao acampamento são e salvo, junto com Josué, em Maquedá, e depois desse acontecimento, ninguém mais ousou abrir a boca para provocar os israelitas.

22 Então Josué ordenou: “Abri a entrada da caverna e fazei sair dela os cinco reis e trazei-mos!”

23 Agiram, pois, assim e tiraram do fundo da caverna os cinco reis: o rei de Jerusalém, de Hebron, de Jarmute, de Láquis e de Eglom.

24 Assim que levaram todos esses reis à pre-

sença de Josué, ele convocou todos os homens de Israel e instruiu aos comandantes do exército que o haviam acompanhado: “Aproximai-vos e ponde o pé sobre o pescoço destes reis!” Ao que eles, aproximando-se, puseram o pé sobre o pescoço deles. 25 Então enfatizou Josué: “Não temais e nem vos acovardeis! Mas sede fortes e destemidos, pois assim tratará *Yahweh* todos os inimigos contra os quais tendes de combater.”

26 Em seguida Josué feriu e matou os reis inimigos, e mandou que fossem pendurados em cinco árvores bem altas, onde seus corpos ficaram à vista de todos até o cair da tarde.

27 Ao final do dia, por ordem de Josué, tiraram-nos das árvores e lançaram-nos na caverna onde haviam buscado refúgio. Foram colocadas grandes pedras à entrada da caverna, as quais permanecem lá até o dia de hoje.

Outras conquistas em Canaã

28 No mesmo dia, Josué atacou e conquistou Maquedá. Matou o rei à espada e exterminou todos os moradores da cidade, sem deixar um só sobrevivente. E fez com o rei de Maquedá exatamente o que havia feito com o rei de Jericó.

29 Então Josué e todo o exército de Israel com ele avançaram de Maquedá para a cidade de Libna e também a atacou fortemente.

30 *Yahweh* a entregou, com o seu rei, nas mãos de Israel, que a passou completamente ao fio da espada, bem como a todo ser vivo que lá se encontrava; não deixou nem um sobrevivente sequer. Tratou o seu rei do mesmo modo que tinha tratado o rei de Jericó.

31 Então Josué e todos os homens de Israel com ele, passaram de Libna a Láquis, que a sitiaram e atacaram.

32 *Yahweh* entregou Láquis nas mãos de Israel, que a conquistou no segundo dia e também matou à espada todos os que viviam nesta cidade, da mesma maneira como havia agido em Libna.

33 Neste interregno Horão, rei de Gezer, fora socorrer Láquis, todavia Josué igualmente o derrotou, a ele e a todo o

seu exército, sem deixar um só adversário vivo.

³⁴ Josué e todos os homens de Israel com ele, avançaram de Láquis para Eglom, cercou-a e a atacou.

³⁵ Os israelitas tomaram esta cidade no mesmo dia em que a sitiaram, feriram-na à espada e aniquilaram todos os que nela moravam, exatamente como haviam feito ao povo de Láquis.

³⁶ De Eglom Josué subiu, com todo o Israel, a Hebrom, e também atacaram esta cidade.

³⁷ Tomaram-na e a passaram ao fio da espada, bem como o seu rei, todos os seus povoados e aldeias e tudo o que nessas terras se achou de ser vivo, sem deixar sobrevivente algum. Destruíram completamente a cidade e todos os que nela viviam, como tinham feito em Eglom.

³⁸ Logo depois Josué, e todo o Israel com ele, voltaram e investiram contra Debir.

³⁹ Tomaram a cidade, seu rei e todas as suas aldeias, e os mataram à espada. Liquidaram todos os que nela habitavam, igualmente sem deixar um único sobrevivente. Fizeram com Debir e seu rei o que haviam feito com Libna e seu rei e com Hebrom.

⁴⁰ E foi deste modo que Josué tomou posse de todo aquele território, incluindo a serra central, o Neguebe, a Sefelá, as planícies, e as encostas, com todos os seus reis e exércitos. Não permitiu que sobrevivesse um só inimigo. Exterminou todo ser que respirava, como anátoma, tudo em conformidade com o que *Yahweh*, o Deus de Israel, havia expressamente lhe instruído.

⁴¹ Josué derrotou e aniquilou todos os seus adversários desde Cades-Barneia até Gaza, assim como toda a região de Gósen, e de lá até Gibeom.

⁴² De igual modo subjugou todos esses reis e conquistou suas terras durante uma única campanha militar, porquanto *Yahweh*, o SENHOR Deus de Israel, combateu à frente dos filhos de Israel.

⁴³ Finalmente Josué, com todo o exército

de Israel, retornou ao seu acampamento em Guilgal.

As conquistas ao norte de Canaã

11 Quando Jabim, rei de Hazor, ficou sabendo deste acontecimento, mandou mensagem a Jobabe, rei de Madom, aos reis de Sinrom e Acsafe,

² e aos reis do norte que viviam nas montanhas, na *Arabá*, na planície, ao sul de Quinerete, nas terras da planície e as encostas de Dor, a oeste;

³ aos cananeus a leste e a oeste; e aos amorreus, aos hititas, aos ferezeus e aos jebuseus das montanhas e aos heveus ao pé do monte Hermom, na região de Mispá.

⁴ Partiram, tendo com eles todos os seus exércitos, um povo numeroso como areia na praia do mar, com uma enorme quantidade de cavalos e de carros.

⁵ Todos esses reis, havendo-se ajuntado, vieram e acamparam junto às águas de Merom, para combater Israel.

⁶ O SENHOR Deus falou então a Josué: “Não temas diante deles, pois amanhã, a esta mesma hora, Eu os entregarei todos, traspassados, a Israel; cortarás os tendões dos cavalos deles e queimarás todos os seus carros de guerra!”

⁷ Josué, com todo o seu exército os atacou de surpresa perto das águas de Merom e caiu sobre eles.

⁸ O SENHOR Deus os entregou nas mãos de Israel que os derrotou e os perseguiu até Sidom, a grande; até Misrefote-Maim e até o vale de Mispá, a leste. Eles os mataram sem permitir que um só adversário sobrevivesse.

⁹ Josué os tratou exatamente como *Yahweh* lhe havia ordenado: cortou os tendões dos seus cavalos e queimou completamente seus carros.

¹⁰ Nessa mesma época Josué retornou e conquistou Hazor e matou o seu rei à espada. Hazor tinha sido a grande capital de todos esses reinos.

¹¹ Exterminou à espada todos os que nela estavam. Aniquilou-os totalmente, sem poupar nada que respirasse, e incendiou Hazor completamente.

12 Todas as cidades desses reis, bem como todos os seus reis, Josué os venceu, tomou e passou ao fio da espada declarando-os como anátema, absolutamente de acordo com as instruções que Moisés, servo do SENHOR, havia prescrito.

13 Todavia, Israel não incendiou nenhuma das cidades erigidas nas colinas, com exceção de Hazor, que Josué mandou queimar totalmente.

14 Os israelitas tomaram posse de todos os despojos e dos animais dessas cidades, porém passaram todas as pessoas ao fio da espada, até exterminar por completo esses povos, sem poupar ninguém.

Josué executa as ordens de Moisés

15 Como *Yahweh* ordenara a seu servo Moisés, assim orientou Moisés a seu colaborador Josué, e Josué executou tudo sem omitir uma só palavra daquilo que o SENHOR ordenara a Moisés.

16 Assim Josué conquistou toda aquela terra: a serra central, todo o Neguebe, toda a região de Gósen, a *Sefelá*, as terras da planície de Judá, a *Arabá*, o vale do Jordão e também os montes de Israel com suas planícies litorâneas.

17 Desde o monte *Halac*, escarpado, que se ergue na direção de Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, no sopé do monte Hermom. Josué capturou todos os reis e os matou.

18 E durante longo tempo, Josué batalhou contra todos esses reis;

19 nenhuma cidade fez a paz com os filhos de Israel, salvo os heveus que habitavam em Gibeom: foi por meio da guerra que tomaram todas as outras cidades.

20 Porquanto foi o próprio SENHOR que decidiu endurecer o coração desses povos para que insistissem em lutar contra Israel, a fim de que fossem considerados anátemas, não havendo remissão para eles, mas sim lhes sobreviesse completa destruição, como *Yahweh* tinha ordenado a Moisés.

O extermínio dos filhos de Enaque

(Gn 6.4; Nm 13.32; Js 14.12-15)

21 Naquela época Josué eliminou os enaquins dos montes de Hebrom, de Debir e

de Anabe, de todos os montes de Judá, e de Israel, Josué exterminou-os completamente, assim como suas cidades.

22 Assim, pois, nenhum dos descendentes de Enaque foi deixado vivo sobre todo o território israelita; somente em Gaza, em Gate e em Asdode é que alguns puderam sobreviver.

23 Josué tomou toda a terra, exatamente como o SENHOR havia ordenado a Moisés, e a concedeu por herança ao povo de Israel, repartindo-a entre as suas tribos. E a terra experimentou descanso das batalhas e da guerra.

Os reis vencidos por Moisés

12 Estes são os reis que habitavam na terra, aos quais os filhos de Israel aniquilaram e cujos territórios tomaram, a leste do rio Jordão, desde o ribeiro do Arnom até o monte Hermom, inclusive todo o lado oriental da *Arabá*, da planície:

2 Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom. Dominava desde Aroer, na borda do ribeiro do Arnom, desde o meio do ribeiro, até o rio Jaboque, que é a fronteira dos amonitas. Essas terras incluíam a metade de Gileade.

3 Também governou a *Arabá*, planície oriental, desde o mar de Kinrot, da Galileia, até o mar de *Arabá* – o mar Salgado – ao leste, até Bete-Jesimote, e mais ao sul, ao pé das encostas do monte Pisga.

4 Os israelitas igualmente tomaram o território de Ogue, rei de Basã, um dos últimos refains, que reinou em Asterote e Edrei.

5 Ele dominou o monte Hermom, Salcá, toda a Basã, até a fronteira do povo de Gesur e de Maaca, e metade de Gileade, até os limites de Seom, rei de Hesbom.

6 Moisés, servo de *Yahweh* e os filhos de Israel derrotaram-nos, e Moisés, servo do SENHOR, deu a terra onde habitavam esses povos como propriedade às tribos de Ruben, de Gade e a metade da tribo de Manassés.

Os reis vencidos por Josué

7 Estes são os reis da terra que Josué e os filhos de Israel combateram e venceram,

além do Jordão, ao ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte *Halac*, que se ergue na direção de Seir e cujas terras Josué distribuiu por herança às tribos de Israel, segundo as suas divisões: 8 na serra central, a *Sefelá*, região montanhosa, a *Arabá*, a planície, o vale do Jordão, a subida das montanhas, o deserto, o Neguebe e a região sul. Neste território viviam os hititas, amorreus, cananeus, ferezeus, heveus e os jebuseus.

9 O rei de Jericó, o soberano de Ai, próxima a Betel,

10 o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom,

11 o rei de Jarmute, o rei de Láquis,

12 o rei de Eglom, o rei de Gezer,

13 o rei de Debir, o rei de Geder,

14 o rei de Hormá, o rei de Arade,

15 o rei de Libna, o rei de Adulão,

16 o rei de Maquedá, o rei de Betel,

17 o rei de Tapua, o rei de Héfer,

18 o rei de Afeque, o rei de Lasarom,

19 o rei de Madom, o rei de Hazor,

20 o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe,

21 o rei de Taanaque, o rei de Megido,

22 o rei de Quedes, o rei de Jocneão da região do Carmel,

23 o rei de Dor em Nafote-Dor, nas encostas litorâneas de Dor, o rei de Goim de *Guilgal*, Galileia;

24 o rei de Tirza – ao todo trinta e um reis!

As terras a serem conquistadas

13 O tempo passou e Josué se tornou idoso; certo dia, *Yahweh* falou com ele: “Eis que estás velho, em idade avançada, e ainda resta muita terra a ser conquistada por Israel.

2 Estas são as regiões que faltam ser possuídas: Todas as províncias dos filisteus e dos gesuritas;

3 desde o rio Sior, próximo ao Egito, até o território de Ecrom, ao norte, toda essa região considerada como cananeia. Abrange as terras dos aveus, isto é, dos cinco príncipes dos filisteus, governantes de Gaza, de Asdode, de Ascalom, de Gate e de Ecrom.

4 Resta ainda, desde o sul, todo o território dos cananeus, desde Ara dos sidônios até Afeque, a região dos amorreus,

5 a dos gibieus e todo o Líbano, para o

leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até Lebo-Hamate.

6 E, finalmente, faltam todos os habitantes das montanhas, desde o Líbano até Misrefote-Maim, ou seja, todos os sidônios. Eu mesmo expulsarei essa gente da terra à medida que Israel for avançando. Tu somente tens que distribuir a terra aos filhos de Israel, conforme te ordenei.

7 Agora, pois, divide a terra por herança entre as nove tribos e a meia tribo de Manassés”.

Divisão da região transjordânica

8 Com a outra metade da tribo de Manassés, as tribos de Rúben e de Gade já haviam recebido a herança a leste do Jordão, conforme Moisés, servo de *Yahweh*, lhes havia determinado.

9 Essas terras iam desde Aroer, na margem do ribeiro de Arnom, e da cidade situada no meio do vale desse ribeiro, incluindo todo o planalto de Medeba, até Dibom,

10 e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que havia reinado em Hesbom, e prosseguia até a fronteira dos amonitas.

11 O seu território incluía ainda Gileade, bem como a região onde os gesuritas e os maacatitas habitavam e também todo o monte Hermom, e se estendia por toda a região de Basã, até Salcá,

12 quer dizer, todo o reino de Ogue, em Basã, que tinha reinado em Asterote e Edrei, um dos últimos refains sobreviventes. Moisés os tinha vencido e tomado as suas terras.

13 Entretanto, os filhos de Israel não expulsaram os gesuritas nem os maacatitas, de maneira que até hoje os filhos de Gesur e Maacate seguem vivendo entre os israelitas.

14 A tribo de Levi foi a única a que não se deu herança alguma, visto que as ofertas preparadas no fogo e consagradas a *Yahweh*, o Deus de Israel, são a herança deles, como já lhes orientara.

A tribo de Rúben

15 Moisés concedeu à tribo dos filhos de Rúben uma parte segundo as suas famílias, clã por clã.

16 Portanto tiveram por território desde Aroer, que se situa às margens do ribeiro de Arnom, e desde a cidade que fica no meio do vale desse ribeiro, e todo o planalto depois de Medeba,

17 até Hesbom e todas as suas cidades no planalto, inclusive Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom,

18 Jaza, Quede-mote, Mefaate,

19 Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, na *Arabá*, na encosta do vale,

20 Bete-Peor, a subida do monte de Pisga, e Bete-Jesimote:

21 todas as cidades do planalto e todo o domínio de Seom, rei dos amorreus, que governava em Hesbom. Moisés havia aniquilado o reino de Seom e os príncipes de Midiã: Evi, Requem, Zur, Hur e Reba. Todos vassalos de Seom, que habitavam naquelas terras.

22 Entre os que foram mortos na guerra, o povo de Israel matou à espada Balaão, filho de Beor, místico adivinho.

23 Assim, os limites das terras dos filhos de Rúben eram demarcados pela própria margem do Jordão e seu território. Essas cidades e suas aldeias foram a herança concedida aos filhos de Rúben segundo suas famílias, clã por clã.

A tribo de Gade

24 À tribo de Gade, também clã por clã, Moisés outorgou as seguintes terras:

25 O território de Jazar, todas as cidades de Gileade e metade da região onde habitavam os amonitas até Aroer, próximo de Rabá.

26 Estendia-se desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e desde Maanaim até as terras de Debir.

27 No vale do Jordão incluía Bete-Arã, Bete-Ninra, Sucote e Zafom; o restante do território de Hesbom. Abrangia a margem leste do Jordão até o mar de Quinerete.

28 Essa foi, portanto, a herança dos filhos de Gade, segundo suas famílias, com suas cidades e povoados.

A meia tribo de Manassés

29 Moisés entregou à meia tribo de Manassés uma parte segundo suas famílias, clã por clã.

30 Esses descendentes de Manassés receberam um território que se estendia desde Maanaim e incluía todas as terras de Basã, todas o domínio de Ogue, rei de Basã: todos as aldeias de Jair em Basã, sessenta cidades;

31 metade de Gileade, e Asterote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã. Esse foi o território outorgado à metade dos filhos de Maquir, filho de Manassés, clã por clã.

32 Essas, pois, são as heranças que Moisés repartiu nas planícies de Moabe, do outro lado do Jordão, diante de Jericó ao oriente.

33 Mas à tribo de Levi, contudo, Moisés não outorgou herança material, porquanto, *Yahweh*, o Deus de Israel, é a sua plena herança, como lhe havia prometido!

As terras das tribos a oeste do Jordão

14 Estas são as terras que os filhos de Israel receberam por herança na região de Canã, e que o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos israelitas repartiram entre eles.

2 A divisão da herança foi estabelecida por sorteio entre as nove tribos e meia, como *Yahweh* havia orientado por meio de Moisés,

3 porquanto Moisés já tinha concedido herança às duas tribos e meia a leste do Jordão. Contudo, aos levitas não havia distribuído herança entre eles.

4 Os filhos de José, porém, formavam duas tribos, Manassés e Efraim, e não se deu na terra parte alguma aos levitas, senão cidades para nelas habitarem, com as pastagens para seu gado e a sua manutenção.

5 Os filhos de Israel, fizeram de acordo com o que *Yahweh* havia ordenado a Moisés, e dividiram a terra.

A parte entregue a Calebe: Hebrom

6 Os filhos de Judá vieram reunir-se com Josué em Guilgal, e Calebe, filho do que-nezeu Jefoné, lhe declarou: “Bem sabes o que *Yahweh* afirmou a Moisés, homem de Deus, a meu e a teu respeito, em Cadis-Barneia.

7 Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espionar esta terra, e eu lhe prestei um relatório sincero.

8 Entretanto, os irmãos que haviam subido comigo amedrontaram e desencorajaram o povo, ao passo que eu obedeci ao SENHOR, o meu Deus e lhe fui inteiramente fiel.

9 Por esse motivo, naquele mesmo dia, Moisés me jurou: 'Certamente, a terra em que pisou o teu pé te pertencerá por herança a ti e aos teus descendentes para sempre, porque obedecestes perfeitamente a *Yahweh* meu Deus!'

10 Desde então, o SENHOR me guardou com vida de acordo com a sua promessa. Faz quarenta e cinco anos que *Yahweh* fez essa declaração a Moisés, quando Israel andava pelo deserto, e eis que agora estou com oitenta e cinco anos.

11 Todavia, ainda me sinto tão forte como no dia em que Moisés me enviou naquela missão; tenho neste momento vigor para ir à guerra como tinha naquela época.

12 Agora, pois, dê-me a região montanhosa que naquele tempo o SENHOR me prometeu. Ouviste, naquele dia, que lá viviam os enaquins em suas grandes cidades fortificadas; porém se *Yahweh* estiver comigo, eu os expulsarei de lá, como disse o SENHOR!"

13 Então Josué abençoou *Calev ben Jefuné*, Calebe filho de Jefoné, e lhe deu Hebrom por herança.

14 Por isso, até nossos dias, Hebrom pertence aos descendentes de Calebe, filho do quezeu Jefoné, pois ele foi obediente e perseverou em seguir o Eterno, o Deus de Israel.

15 Antes disso, a cidade de Hebrom era chamada de Kiriath-Arbá, em homenagem a Arbá, o maior dos gigantes enaquins.

E a terra viveu um tempo de descanso da guerra.

As terras dadas à tribo de Judá

15 A sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo suas famílias, clã por clã, caiu em direção às terras ao sul até a fronteira com Edom, até o deserto de Zim, no extremo sul.

2 Seus limites ao sul começavam na ponta de terra do extremo sul do mar Salgado, ou Morto,

3 passava pelo sul de *Maaleh Acrabbim*, Subida dos Escorpiões, prosseguia até Zim e daí até o sul de Cades-Barneia. Depois passava por Hezrom, indo até Adar e fazia um contorno de volta em direção a Carca.

4 Dali seguia até Azmom e desembocava no ribeiro do Egito, para terminar no mar. Estas, portanto, serão as vossas fronteiras ao sul.

5 Ao oriente, a fronteira era o mar Salgado até a foz do Jordão. Os limites do lado norte partiam da baía, à foz do Jordão.

6 A fronteira subia a Bete-Hogla, passava ao norte de Bete-Arabá, até a Pedra de *Bohan ben Ruben*, Boã filho de Rúben.

7 A demarcação subia então do vale de *Achor*, Desgraça, até Debir, e retornava para o norte na direção de Guilgal, que se situa defronte da subida de Adumim, ao sul do riacho. Passava pelas águas de En-Shémesh, e as suas saídas alcançavam En-Roguél.

8 Daqui ela subia o vale de Ben-Hinom que vem do sul, na encosta da cidade dos jebuseus, a colina onde se encontrava Jerusalém. Dali subia até o alto da montanha, a oeste do vale de Hinom, no lado norte do vale dos *Refaim*, Gigantes.

9 Do cume da montanha, a fronteira se dobrava em direção à fonte das águas de Neftoa, e prosseguia às cidades do monte Efrom, para voltar-se em direção a Baalá, que é Quiriate-Jearim.

10 De Baalá, a fronteira dava uma volta em direção ao oeste, até o monte Seir, prosseguindo pela encosta norte do monte Jearlim, ou como é conhecido: Quesalom; em seguida continuava descendo até Bete-Shémesh e passava por Timna.

11 Depois ia para a encosta norte de Erom, virava na direção de Sicrom, prosseguia até o monte Baalá e chegava a Jabneel, terminando seus limites no mar Mediterrâneo.

12 A fronteira ocidental era formada pelo contorno do litoral do Grande Mar, o Mediterrâneo. Eram, pois, estes limites que demarcavam as terras dos filhos de

Judá por todos os lados, em conformidade com os seus clãs.

Os calebitas tomam posse da terra

¹³ De acordo com as orientações dadas por *Yahweh*, Josué entregou a Calebe, filho de Jefoné, uma porção de terra em Judá, que foi Quiriate-Arba, também conhecida como, Hebrom. Arbá era antepassado de Enaque.

¹⁴ Calebe expulsou destas terras os três enaquins: Sesai, Aimã e Talmai, descendentes de Enaque.

¹⁵ De lá marchou contra os habitantes de Debir, que antes era chamada *Quiriate-Sêfer*, Cidade dos Livros.

¹⁶ Foi quando Calebe declarou: “Aquele que derrotar Quiriate-Sêfer e a possuir, dar-lhe-ei também por esposa minha filha Acsa!”

¹⁷ *Otniel ben Kenaz*; Otoniel, filho de Quenaz, irmão materno de Calebe, conquistou a cidade; e Calebe lhe deu sua filha Acsa por esposa.

¹⁸ Quando casaram e Acsa foi viver com Otoniel, ela o persuadiu a autorizá-la a pedir uma porção extra de terra ao pai dela. Acsa se dirigiu para o lugar onde Calebe estava, e, assim que desceu do jumento, o seu pai lhe indagou: “Que desejas minha filha?”

¹⁹ E ela pediu: “Dá-me um presente! Visto que me destinaste a terra seca do Neguebe; dá-me, pois, bênçãos como fontes de água!” E ele lhe deu as fontes superiores e as inferiores da região.

²⁰ Essa foi a herança dos filhos de Judá, segundo seus clãs.

Os nomes das cidades de Judá

²¹ As cidades que se situavam no extremo sul da tribo de Judá, no Neguebe, na direção da fronteira de Edom, eram: Cabzeel, Éder, Jagur,

²² Quiná, Dimona, Adada,

²³ Quedes, Hazor, Itnã,

²⁴ Zife, Telem, Bealote,

²⁵ Hazor-Hadata, Queriotte-Hezrom, que é conhecida como Hazor,

²⁶ Amã, Sema, Moladá,

²⁷ Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

²⁸ Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,

²⁹ Baalá, Iim, Azém,

³⁰ Eltolade, Qesil, Hormá,

³¹ Ziclague, Madmana, Sansana,

³² Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo vinte e nove cidades com suas aldeias vizinhas.

³³ As cidades que ficam na *Sefelá*, nas planícies foram: Estaol, Zorá, Asná,

³⁴ Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,

³⁵ Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,

³⁶ Saaraim, Aditaim, Gederá e Gederotaim. Ao todo quatorze cidades com suas aldeias vizinhas.

³⁷ Zenã, Hadasa, Migdal-Gade,

³⁸ Dileã, Mispá, Jocteel,

³⁹ Láquis, Bozcate, Eglom,

⁴⁰ Cabom, Laamás, Quitlis,

⁴¹ Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá. Ao todo dezesseis cidades com suas aldeias vizinhas.

⁴² Libna, Éter, Asã,

⁴³ Iftá, Asná, Nezibe,

⁴⁴ Queila, Aczibe e Maressa. Ao todo nove cidades com suas aldeias vizinhas.

⁴⁵ Receberam ainda Ecrom, com as suas vilas e seus povoados vizinhos;

⁴⁶ de Ecrom até o mar, todas as cidades nas cercanias de Asdode, com as suas aldeias;

⁴⁷ Asdode, com suas vilas e aldeias vizinhas; e Gaza, também com todos os seus vilarejos e povoados, até à Torrente, o ribeiro do Egito, sendo o Grande Mar a sua fronteira final.

⁴⁸ Na região montanhosa receberam as cidades de: Samir, Jatir, Socó,

⁴⁹ Daná, Quiriate-Sana, conhecida em nossos dias como Debir,

⁵⁰ Anabe, Estemo, Anim,

⁵¹ Gósen, Holom e Giló. Ao todo onze cidades com suas aldeias vizinhas.

⁵² As famílias de Judá também receberam: Árabe, Duma, Esã,

⁵³ Janim, Bete-Tapua, Afeca,

⁵⁴ Hunta, Quiriate-Arba, conhecida em nossos dias como Hebrom, e Zior. Ao todo nove cidades com suas aldeias vizinhas.

⁵⁵ Receberam também: Maom, Carmelo, Zife, Juta,

⁵⁶ Jezreel, Jocdeão, Zanoa,

⁵⁷ Caim, Gibeá e Timna. Ao todo dez cidades com suas aldeias vizinhas.

58 Receberam ainda: Halul, Bete-Zur, Gedor,

59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom. Ao todo seis cidades com suas aldeias vizinhas.

60 E mais: Quiriate-Baal, que hoje é conhecida como Quiriate-Jearim e Rabá. Eram duas cidades com seus povoados vizinhos.

61 No deserto receberam: Bete-Arabá, Midim, Secacá,

62 Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi. Ao todo seis cidades com suas aldeias vizinhas.

63 Contudo, os descendentes de Judá não conseguiram expulsar os jebuseus, que habitavam em Jerusalém; e, por isso, ainda em nossos dias vivem os jebuseus ali com o povo de Judá.

As terras de Efraim e Manassés

16 As terras distribuídas aos filhos de José começavam ao oriente do Jordão próximas a Jericó, a leste das águas de Jericó, e daí subiam pelo deserto até a serra que vai de Jericó a Betel;¹

² em seguida, partia de Betel em direção a Luz se dirigiam para o território dos arquitas, em Atarote,

³ desciam para o oeste, até chegar a região dos jafletitas, chegando até a fronteira de Bete-Horom Baixa, e prosseguindo até Gezer, findavam no mar.

⁴ Assim os descendentes de Manassés e Efraim, filhos de José, ganharam a sua herança.

A herança concedida a Efraim

⁵ Quanto ao território dos filhos de Efraim segundo seus clãs a fronteira de sua propriedade ia de Atarote-Adar, a leste, até Bete-Horom Alta,

⁶ depois os limites de sua herança prosseguiram até o mar Mediterrâneo. De Micmetá, ao norte, faziam uma curva para o leste, até Taanate-Siló, e, atravessando essa cidade, iam até Janoa, a leste.

⁷ Em seguida desciam de Janoa para Atarote e Naarate, aproximando-se bastante de Jericó e terminavam no rio Jordão.

⁸ De Tapua os limites seguiam em direção oeste até a torrente de Caná e terminavam no mar Mediterrâneo. Essas

foram as terras outorgadas às famílias da tribo de Efraim e se tornaram propriedade delas.

⁹ A tribo de Efraim também ganhou alguns povoados e aldeias que estavam dentro das terras da tribo de Manassés.

¹⁰ Entretanto, os cananeus que viviam em Gezer não foram expulsos. Eles continuam a viver no meio dos efraimitas até esses nossos dias, contudo são obrigados a trabalhar como escravos.

A herança de Manassés do Oeste

17 Estas foram as terras distribuídas à tribo de Manassés, o primogênito de José. Foram outorgadas a Maquir, filho mais velho de Manassés e pai de Gileade, porque era um guerreiro valente, recebeu as regiões de Gileade e Basã.

² Depois dele, também foram dadas terras aos outros filhos de Manassés segundo seus clãs: aos filhos de Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Héfer e Semida. Esses são os filhos homens de Manassés, filho de José, em conformidade com os seus clãs.

³ Zelofeade, entretanto, filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, trineto de Manassés, não teve nenhum filho homem, somente filhas mulheres, cujos nomes eram: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

⁴ Elas apresentaram-se perante o sacerdote Eleazar, na presença de Josué, filho de Num, e perante os líderes israelitas e reivindicaram: “*Yahweh* ordenou a Moisés que nos desse uma herança no meio dos nossos irmãos!” Foi-lhes atendida a solicitação e dada as terras, conforme a ordem do SENHOR, uma herança entre os irmãos de seu pai.

⁵ Assim, pois, couberam a Manassés dez partes além da terra de Gileade e Basã, que se situam à leste do Jordão,

⁶ porque as filhas de Manassés obtiveram uma herança entre os filhos dele. Quanto à terra de Gileade, ficou pertencendo aos outros filhos de Manassés.

⁷ Os limites das terras de Manassés foram: desde Aser até Micmetá, a leste de Siquém. A fronteira ia dali para o sul, chegando até o povo que habitava em En-Tapua.

⁸ Manassés possuiu a região de Tapua, mas a cidade de Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia aos efraimitas.

⁹ Sendo assim, a fronteira descia para o riacho de Caná. Ao sul desta torrente situavam-se as cidades de Efraim, além de outras que pertenciam a Efraim e ficavam em meio às cidades de Manassés, todavia a fronteira de Manassés continuava pelo lado norte do ribeirão e acabava no mar Mediterrâneo.

¹⁰ O sul pertencia a Efraim e o norte a Manassés, com o mar Mediterrâneo por limite; confinavam ao norte com Aser, e com Issacar a leste.

¹¹ Manassés possuía, com Issacar e com Aser: Bete-Seã, Ibleã e as populações de Dor, *En-Dor*, Fonte de Habitação; Taanaque e Megido, com todas as suas aldeias. A terceira da lista, isto é, Dor, é conhecida por *Nafote-Dor*, Planalto de Dor.

¹² Mas, como os filhos de Manassés não conseguiram tomar posse dessas cidades, os cananeus continuaram a habitar nessas terras.

¹³ Contudo, quando os filhos de Israel se tornaram mais fortes, submeteram os cananeus a trabalho forçado, mas não os expulsaram de todo.

Reivindicação dos filhos de José

¹⁴ Os filhos de José se dirigiram a Josué e lhe reivindicaram: “Por que nos deste por herança apenas uma parte, uma só porção, embora sejamos um povo numeroso, e *Yahweh* nos tem abençoado ricamente!”

¹⁵ Orientou-lhes Josué: “Se tu és um povo numeroso, e a região montanhosa de Efraim têm pouco espaço para tuas famílias, sobe à floresta, toma uma parte das terras dos perizeus e dos refains, desmata e limpa o terreno segundo as tuas necessidades!”

¹⁶ Ao que os descendentes de José contestaram: “Os montes de Efraim não são suficientes para todos nós; além disso todos os cananeus que habitam nas planícies possuem carros de ferro, tanto os que vivem em *Bete-Seã*, Casa da Tranquilidade, e suas aldeias como os que vivem no vale de *Jezreel*, Deus semeia.”

¹⁷ Josué, todavia, assegurou à tribo de

José: “Tu és de fato um povo numeroso, e grande é a tua força; tu não terás uma parte apenas,

¹⁸ mas terás toda uma montanha; é verdade que é uma floresta, porém tu a desmatarás e os seus limites mais distantes te pertencerão. Além disso, expulsarás os cananeus, não obstante possuam carros de ferro e sejam muito fortes!”

A herança das outras sete tribos

18 Toda a comunidade dos filhos de Israel se reuniu em Siló e ali armou a Tenda do Encontro. A terra toda foi dominada pelos israelitas.

² Contudo, restavam entre os filhos de Israel sete tribos que ainda não haviam recebido a sua devida herança.

³ Então Josué exortou o povo de Israel: “Até quando negligenciareis tomar posse da terra que vos outorgou *Yahweh*, Deus de vossos pais?

⁴ Escolhei, pois, três homens por tribo, para que Eu os envie; irão percorrer toda a terra e farão uma descrição com o objetivo de mapeá-la conforme a área da herança que desejam possuir e depois regressarão para falar comigo.

⁵ Dividirão as terras em sete partes. Judá permanecerá no seu território ao sul, e os da casa de José ficarão na sua região ao norte.

⁶ Portanto, assim que fizeres um mapa da divisão da terra em sete partes o trareis a mim, para que eu aqui vos lance as sortes perante *Yahweh*, nosso Deus.

⁷ Os levitas, entretanto, não terão parte material alguma no meio de vós: o sacerdócio do SENHOR é a plena herança deles. Quanto a Gade, a Rúben e à meia tribo de Manassés, já receberam a sua parte da herança no lado leste do Jordão, ao oriente, terras que lhes foram outorgadas por Moisés, servo de *Yahweh*!”

⁸ Assim esses homens saíram para mapear e fazer a descrição daquela terra, depois de receberem de Josué esta ordem: “Ide, percorrei a terra e descrevei-a, depois, voltai a mim e lançarei a sorte por vós, na presença do SENHOR, aqui em Siló!”

9 Partiram, pois, esses homens, percorreram a terra e fizeram uma descrição dela num livro. Eles a dividiram em sete partes e prepararam uma lista das cidades. Mais tarde retornaram ao acampamento de Siló, onde Josué os aguardava.

10 Então Josué realizou o sorteio a fim de consultar *Yahweh* por eles e entregou a cada tribo do povo de Israel uma parte da terra.

As terras da tribo de Benjamim

11 Saiu a sorte em primeiro lugar para a tribo dos filhos de Benjamim, segundo seus clãs: o território sorteado ficava entre as tribos de Judá e de José.

12 No lado norte a sua fronteira tinha início no Jordão, passava pela encosta norte de Jericó e prosseguia para oeste, para a região montanhosa, terminando no deserto de Bete-Áven.

13 Então seguia para o sul na direção da cidade de Luz, que é Betel, e descia para Atarote-Adar, na montanha que está ao sul de Bete-Horom Baixa.

14 A fronteira se desviava e retornava, frente ao oeste, em direção ao sul, desde a montanha que está defronte de Bete-Horom ao sul, para ir terminar em direção a Quiriate-Baal, que é conhecida em nossos dias como Quiriate-Jearim, cidade do povo de Judá. Esse, portanto, era o lado ocidental.

15 No sul a divisa começava na extremidade de Quiriate-Jearim e dali seguia para o oeste chegando as fontes de Neftoa.

16 O limite da propriedade descia até o sopé da montanha que fica defronte do vale de Ben-Hinom, ao norte do vale dos *Refains*, dos Gigantes. Em seguida, prosseguia demarcando as terras, descendo da encosta sul da cidade dos jebuseus e chegava a *En-Rogel* ou a fonte de Rogel.

17 Fazia então uma volta para o norte, indo até a fonte de Semes, e daí para Gelilote, que se situa defronte da subida de Adumim, então descia à conhecida Pedra de *Bohan ben Ruben*, Boã filho de Rúben.

18 Prosseguia em direção à encosta norte de Bete-Arabá, e daí descia para a *Arabá*, a planície do Jordão.

19 Depois seguia para a encosta norte da subida Bete-Hogla e concluía o ponto final da fronteira na baía norte do mar Salgado, ou Morto, na foz do rio Jordão, ao sul. Essa, pois, era a divisa do sul.

20 O rio Jordão delimitava a fronteira do lado oriental. Essa foi a herança recebida pelos filhos de Benjamim de acordo com os seus limites, segundo seus clãs e famílias.

As cidades de Benjamim

21 A tribo dos filhos de Benjamim, clã por clã, recebeu as seguintes cidades: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quesis,

22 Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,

23 Avim, Pará, Ofra,

24 Quefar-Amonai, Ofni e Geba. Eram ao todo doze cidades com os seus povoados e aldeias vizinhas.

25 Gibeom, Ramá, Beerote,

26 Mispá, Quefira, Mosa,

27 Requêm, Irpeel, Tarala,

28 Zela, Elefe, Jebus ou jebuseu – que é Jerusalém – Gibeá e Quiriate: quatorze cidades ao todo, mais os seus povoados. Essas foram, portanto, as terras que os clãs e as famílias da tribo de Benjamim receberam como sua propriedade herdada.

As terras da tribo de Simeão

19 A segunda sorte saiu para Simeão, indicando a distribuição das terras que caberiam às famílias da tribo de Simeão, conforme seus clãs: a sua herança, portanto, situava-se no meio das terras da tribo de Judá.

2 Receberam por herança as cidades de Berseba ou Seba, Moladá,

3 Hazar-Sual, Balá, Azém,

4 Eltolade, Betul, Hormá,

5 Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6 Bete-Lebaote e Saruém. Ao todo treze cidades, com seus povoados e aldeias vizinhas.

7 Aim, Rimom, Eter e Asã, quatro cidades com seus povoados,

8 e todas as aldeias ao redor dessas cidades, até Baalate-Beer, que é conhecida como Ramá, no Neguebe. Essa foi a herança da tribo dos filhos de Simeão de acordo com suas famílias, clã por clã.

9 A herança dos simeonitas, portanto, foi tomada da sorte que coube aos filhos de Judá, porque a parte dos filhos de Judá era além do que eles necessitavam para viver bem. Por esse motivo os filhos de Simeão receberam a sua herança dentro do território de Judá.

As terras da tribo de Zebulom

10 O terceiro sorteio apontou a distribuição de terras para os filhos de *Zevulun*, Zebulom, segundo as suas famílias, clã por clã. A fronteira de sua propriedade ia até Saride,

11 De lá dirigia-se para o oeste, chegava a Maralá, atingia *Dabéshet*, Dabesete, e se estendia até o ribeiro defronte a *Iocneam*, Jocneão.

12 De Saride a fronteira fazia uma volta para o leste, para o lado do nascente do sol, em direção às terras de Quislote-Tabor, prosseguia até Daberate e subia para Jafia.

13 Em seguida continuava para o oriente, até Gate-Héfer e Ete-Cazim, chegava a Rimom Metoar e desenhava uma curva na direção de Neá.

14 A fronteira norte se voltava em direção de Hanatom e terminava no vale de Iftá-El.

15 Nessa região também faziam parte do território de Zebulom: Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém. Eram, pois, doze cidades com seus povoados e aldeias vizinhas.

16 Todas essas cidades com seus povoados foram a herança das famílias de Zebulom, clã por clã.

As terras da tribo de Issacar

17 A quarta sorte saiu para Issacar, para os filhos de Issacar, segundo seus clãs.

18 A sua propriedade abrangia: Jezreel, Quesulote, Suném,

19 Hafaráim, Siom, Ananrate,

20 Rabite, Quisiom, Ebés,

21 Remete, En-Ganim, En-Hadá e Bete-Pazes.

22 Os limites do território chegavam a Tabor, Saazima e Bete-Semes, e terminavam no rio Jordão. Eram dezesseis cidades, mais os seus povoados.

23 Essas cidades com seus povoados e aldeias vizinhas foram a herança da tribo de Issacar, família por família, clã por clã.

As terras da tribo de Aser

24 A quinta distribuição de terras por meio de sorteio foi feita para as famílias da tribo de Aser.

25 Esse território incluía as cidades de Helcate, Hali, Béten, AcSAFE, 26 Alameleque, Amade e Misal. A oeste a fronteira chegava até *Carmel*, o monte Carmelo, e Sior-Libnate.

27 Depois virava para o oriente, do lado do nascer do sol, em direção a Bete-Dagom, alcançava Zebulom e o vale de Iftá-El, e dirigia-se para o norte, para Bete-Emeque e Neiel, atravessando Cabul, à esquerda,

28 Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grandiosa *Tsidon*, Sidom.

29 A divisa então retornava em direção a Ramá e rumava para a cidade fortificada de *Tsor*, Tiro, virava no sentido de Hosa e concluía sua demarcação no mar Mediterrâneo, na região de Aczibe,

30 Umá, Afeque e Reobe: vinte e duas cidades com suas aldeias próximas.

31 Essa foi a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias e clãs: essas cidades e seus povoados.

As terras da tribo de Naftali

32 Para os filhos de Naftali saiu a sexta sorte e a distribuição das terras foi feita para as famílias da tribo de Naftali, clã por clã.

33 A sua fronteira ia de Helefe e do Carvalho de Zaanim, passando por Adami-Neguebe e Jabneel, até Lacum, terminando no rio Jordão.

34 Ao ocidente, retornando para o oeste, a fronteira passava em Aznote-Tabor e ia em direção a Hucoque. Chegava a Zebulom ao sul, Aser a oeste e até Judá, a leste, no rio Jordão.

35 As cidades fortificadas eram: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete,

36 Adamá, Ramá, Hazor,
 37 Quedes, Edrei, En-Hazor,
 38 Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Ao todo somavam dezenove cidades, mais seus povoados.
 39 Essa foi a herança outorgada aos filhos de Naftali segundo suas famílias, clã por clã: as cidades e todas as suas aldeias vizinhas.

As terras da tribo de Dã

40 O sétimo sorteio indicou as terras que foram distribuídas às famílias da tribo de Dã.
 41 O território de sua herança compreendia: Zorá, Estaol, Ir-Semes,
 42 Saalabim, Aijalom, Ithla,
 43 Elom, Timna, Ecom,
 44 Elteque, Gibetom, Baalate,
 45 Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,
 46 Merjacom e Racom, e a região localizada defronte de Jope.
 47 Mas a tribo de Dã teve dificuldade para tomar posse das suas terras. E, por este motivo, atacaram-na ao fio da espada e a tomaram. Estabeleceram-se em Lesém e lhe deram o nome de Dã, por causa do seu antepassado.

As terras concedidas a Josué

48 Essa foi, portanto, a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo suas famílias e clãs: essas cidades e povoados.
 49 Havendo terminado a repartição da terra segundo as suas fronteiras, os filhos de Israel deram a Josué, filho de Num, uma herança no meio deles,
 50 como *Yahweh*, o SENHOR, havia ordenado. Deram-lhe a cidade que ele havia escolhido, *Timnat Sêrah*, Porção Frutífera, nos montes de Efraim, onde ele reconstruiu a cidade e se estabeleceu.
 51 Essas são as partes da herança, os territórios, que o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num, e os chefes das famílias e clãs das tribos de Israel dividiram por meio de sorteio em Siló, na presença de *Yahweh*, à entrada da Tenda do Encontro. E assim concluiu-se a partilha da terra.

As cidades para refugiados

(Êx 21.12-13; Nm 35.6-28; Dt 4.41-43; 19.1-13)

20 *Yahweh*, o SENHOR, Deus, falou a Josué e lhe ordenou:

2 “Designai as cidades de refúgio de que vos falei por intermédio de Moisés,

3 onde poderá refugiar-se o homicida que matar alguém por acidente ou sem a real intenção, e que vos sirvam de lugar protegido contra o vingador do sangue da vítima.

4 Quando o homicida involuntário fugir para uma dessas cidades, terá que colocar-se junto à porta da cidade e explicar a ocorrência às autoridades daquela cidade. Eles o receberão e lhe darão um local para habitar entre eles.

5 Se o vingador do sangue vier no encalço para executá-lo, não entregarão esse homicida nas suas mãos, pois feriu o seu próximo sem querer e não intencionalmente por razões odiosas.

6 Entretanto, o fugitivo deverá permanecer naquela cidade até o dia do seu julgamento por parte da comunidade e até que morra o sumo sacerdote que estiver servindo naquele tempo. Então poderá voltar para a sua própria casa, à cidade de onde fugiu.”

7 Por esse motivo, eles separaram Quedes, na Galileia, nos montes de Naftali, Siquém, nos montes de Efraim, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, nos montes de Judá.

8 Do outro lado do rio Jordão, no planalto a leste de Jericó, no deserto, escolheram Bezer, da tribo de Rúben; Ramote, em Gileade, da tribo de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9 Essas, pois, foram as cidades designadas para todos os filhos de Israel e para os estrangeiros que habitam entre eles, para que nelas possa refugiar-se todo aquele que haja matado alguém por inadvertência ou acidente, e assim se livre das mãos do vingador do sangue da vítima, até que receba a decisão do tribunal da comunidade.

As cidades dos levitas

(1Cr 6.54-81)

21 Então os chefes de família dos levitas dirigiram-se à presença do sacerdote Eleazar, de Josué, filho de Num, e dos chefes das famílias de todas as tribos de Israel,

2 quando ainda se achava em Siló, na terra de Canaã, e lhes reivindicaram: “*Yahweh*, por intermédio de Moisés, ordenou que se nos dessem cidades para nelas habitar-mos e as suas pastagens para os nossos rebanhos.”

3 Os filhos de Israel deram, então, aos levitas, de sua herança, segundo a ordem de *Yahweh*, as seguintes cidades com suas porções de terreno próprias para o pasto do gado.

4 A sorte saiu primeiro para os clãs dos coaitas, família por família. Os levitas, que eram descendentes do sacerdote Arão receberam treze cidades das tribos de Judá, de Simeão e de Benjamim.

5 Os outros descendentes de Coate receberam dez cidades dos clãs das tribos de Efraim e de Dã, e da metade da tribo de Manassés.

6 Aos descendentes de Gérson foram distribuídas, mediante sorteio, treze cidades das famílias das tribos de Issacar, de Aser e de Naftali, e da metade da tribo de Manassés estabelecida em Basã.

7 Os filhos de Merari, segundo seus clãs, tiveram por sorte doze cidades das tribos de Rúben, de Gade e de Zebulom.

8 Dessa maneira, os israelitas deram aos levitas essas cidades com suas pastagens, conforme *Yahweh* havia ordenado por meio de Moisés.

A herança dos coaitas

9 Das tribos dos filhos de Judá e de Simeão, os israelitas designaram nominalmente as cidades que se seguem.

10 Foram outorgadas aos descendentes de Arão que pertenciam aos clãs coaitas dos levitas, porquanto para eles saiu a primeira sorte:

11 Quiriate-Arba, que é Hebrom, com as suas pastagens ao redor, nos montes de Judá. Ora, Arbá era antepassado de Enaque.

12 Mas os campos e os povoados em torno da cidade, porém, deram-nas em propriedade a Calebe, filho de Jefoné.

13 Aos filhos do sacerdote Arão deram Hebrom, cidade de refúgio para os acusados de homicídio, com suas pastagens, bem como Libna, também com suas pastagens,

14 Jatir e suas pastagens, Estemoa e suas pastagens,

15 Holom e suas pastagens, Debir e suas pastagens,

16 Aim, Jutá e Bete-Semes, cada qual com os seus campos e pastagens. Foram nove cidades dadas por essas duas tribos.

17 Da tribo de Benjamim deram-lhes Gibeom, Geba,

18 Anatote e Almom, cada qual com os seus arredores. Eram quatro cidades.

19 Total das cidades dos sacerdotes filhos de Arão: treze cidades e seus arredores.

20 Quanto aos clãs dos filhos de Coate, os levitas remanescentes entre os coaitas, as cidades que lhes couberam por sorteio foram entregues pela tribo de Efraim.

21 Deram-lhes ainda Siquém, cidade do refúgio para os acusados de homicídio, Gezer,

22 Quibzaim e Bete-Horom, cada qual com seus campos e pastagens. Foram quatro cidades.

23 Da tribo de Dã receberam Elteque, Gibetom,

24 Aijatom e Gate-Rimom, cada qual com os seus arredores. Foram quatro cidades.

25 Da meia tribo de Manassés, couberam Taanaque e Gate-Rimom, cada qual com seus arredores. Foram duas cidades.

26 Concluindo, todas essas dez cidades e seus campos e pastagens foram entregues aos outros clãs coaitas.

27 Os clãs levitas gersonitas ganharam da metade da tribo de Manassés: Golã, em Basã, cidade de refúgio para os acusados de homicídio, e Beshterá, cada qual com seus campos e pastagens: duas cidades.

28 Da tribo de Issacar: Quisioim, Daberate,

29 Jarmute e En-Ganim, cada qual com os seus arredores: quatro cidades.

30 Da tribo de Aser receberam: Misal, Abdom,

31 Helcate e Reobe, cada qual com os seus campos e pastagens: quatro cidades.

32 Da tribo de Naftali, Quedes na Galileia, cidade de refúgio para os suspeitos de homicídio, Hamote-Dor e Carton, cada qual com seus campos e pastagens: três cidades.

33 Total das cidades dos gersonitas, de acordo com seus clãs: treze cidades e seus arredores.

A parte dos filhos de Merari

³⁴ Para os clãs meraritas, o restante dos levitas, coube-lhes por sorte as seguintes cidades: Da tribo de Zebulom: Jocneão, Cartá,

³⁵ Dimma e Naalal, cada qual com seus campos e pastagens. Foram quatro cidades.

³⁶ Da tribo de Rúben: Bezer, Jaza,

³⁷ Quedemote e Mefaate, cada qual com os seus arredores: quatro cidades.

³⁸ Da tribo de Gade: em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para os perseguidos por terem matado alguém, Maanaim,

³⁹ Hesbom e Jazar, cada qual com seus campos e pastagens: um total de quatro cidades.

⁴⁰ Total das cidades distribuídas por intermédio de sorteio aos filhos de Merari segundo seus grupos familiares da parte restante dos clãs levíticos: doze cidades.

⁴¹ O número total das cidades dos levitas no meio do território dos demais israelitas foi de quarenta e oito cidades com seus arredores.

⁴² Essas cidades compreendiam as terras da própria cidade e mais seus campos e pastagens ao redor. Assim foi determinado para todas as cidades.

Conclusão da partilha

⁴³ Assim, pois, deu *Yahweh* aos filhos de Israel toda a terra que havia jurado dar a seus antepassados. Tomaram posse dela e nela se estabeleceram.

⁴⁴ *Yahweh* deu-lhes também paz e tranquilidade em todas as suas fronteiras, de acordo com tudo o que jurara a seus pais. Nenhum dos seus inimigos pôde resistir-lhes, porquanto o SENHOR entregou todos eles em suas mãos.

⁴⁵ De todas as promessas que *Yahweh* fizera à casa de Israel, nem uma única falhou: tudo se cumpriu fielmente.

O regresso das tribos orientais

22 Josué convocou as tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de *Menashe*, Manassés

² e lhes declarou: “Tendes obedecido tudo o que Moisés, servo de *Yahweh*, vos ordenou, e tendes igualmente me

atendido em tudo o que vos tenho orientado.

³ Não abandonastes os vossos irmãos, durante este longo tempo, até o dia de hoje, cumprindo a observância do mandamento do SENHOR, vosso Deus.

⁴ Agora, pois, *Yahweh* concedeu aos vossos irmãos a paz e o descanso que lhes havia prometido. Voltai, portanto, para casa, à terra da vossa propriedade, que Moisés, servo do SENHOR, vos outorgou, no outro lado do Jordão.

⁵ Contudo, tende cuidado, somente, de pôr em prática diligentemente o mandamento e a Lei que Moisés, servo de *Yahweh*, o SENHOR, vos decretou: amar *Yahweh* vosso Deus, seguir sempre os seus caminhos, observar os seus mandamentos, apegando-vos a Ele e servindo-o de todo vosso coração e de toda a vossa alma!”

⁶ Então Josué os abençoou e os despediu; e eles voltaram às suas tendas.

⁷ Moisés havia dado a uma metade da tribo de Manassés um território em Basã, e à outra metade da tribo Josué concedera terras no lado oriental, a oeste do rio Jordão, junto a outros israelitas. Ao enviá-los para casa, Josué os abençoou,

⁸ declarando: “Voltai às vossas tendas com grandes riquezas, muitos rebanhos, prata, ouro, bronze, ferro e grande quantidade de roupa; reparti, pois, com os vossos irmãos os despojos dos vossos inimigos!”

Um altar erigido à beira do Jordão

⁹ Os filhos de Rúben e os filhos de Gade retornaram com a meia tribo de Manassés e deixaram os demais israelitas em Siló, na terra de Canaã, para voltarem para Gileade, sua própria terra, da qual se apossaram de acordo com a ordem do SENHOR, dada por meio de Moisés.

¹⁰ Assim que chegaram aos limites de Gileade, próximo ao Jordão, no lado oeste do rio, em Canaã, as duas tribos e meia se reuniram e edificaram ali um imponente altar, às margens do rio Jordão.

¹¹ Quando os demais israelitas tomaram conhecimento de que eles haviam erguido um vistoso altar na fronteira de

Canaã, em Gecilote, junto ao rio Jordão, no lado das terras dos filhos de Israel,

12 toda a congregação de Israel reuniu-se em Siló para guerrear contra eles.

13 Então, os israelitas enviaram Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de Gileade, às tribos de Rúben e Gade e à metade da tribo de Manassés.

14 Com ele enviaram dez líderes, um de cada tribo de Israel, sendo cada um deles chefe de suas respectivas famílias dentre os clãs dos filhos de Israel.

15 Quando chegaram aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, na terra de Gileade, anunciaram-lhes:

16 “Assim fala toda a comunidade de *Yahweh*: Que significa essa infidelidade que cometestes contra o Deus de Israel, voltando as costas hoje ao SENHOR e erigindo-vos um altar estranho, rebelando-se neste momento e desta maneira contra o Eterno?

17 Já não nos basta o pecado cometido na cidade de Peor? Até hoje sofremos as consequências daquela afronta contra Deus, apesar do castigo que caiu sobre toda a congregação de *Yahweh*!

18 ‘Se, portanto, hoje voltais as costas ao SENHOR para vos rebelardes contra Ele, amanhã mesmo a ira de *Yahweh* se precipitará contra todo o povo de Israel.

19 Se a terra onde estais estabelecidos está contaminada e impura, passai para a terra de *Yahweh*, onde está o tabernáculo do SENHOR, e tomai posse de um território que nós vo-lo daremos. Mas não abandonéis a *Yahweh*, nosso Deus, e não nos façais participantes da vossa rebelião, construindo para vós mesmos um altar que não seja o altar do SENHOR, o nosso Deus.

20 Quando *Ahan ben Zêrah*, Acã, filho de Zerá, foi infiel com relação ao anátema, aos elementos consagrados, não atingiu a ira divina toda a congregação israelita? E ele não foi o único que pagou com a própria vida por sua iniquidade!”

A razão de erguer um outro altar

21 Diante disso, o povo das tribos de Rúben, de Gade e de Manassés do Leste

ponderou aos chefes das famílias de Israel:

22 “O Deus dos deuses, *Yahweh*, o Deus Eterno e Poderoso! Ele sabe, e Israel deve ficar sabendo também o motivo pelo qual fizemos isso. Se houve de nossa parte qualquer intenção de rebeldia ou infidelidade para com o SENHOR, que Ele deixe de nos salvar neste momento!

23 E se erigimos um altar com o propósito de nos apartarmos de *Yahweh* e para sobre a pedra oferecer holocausto e oblação, ou para nele fazer sacrifícios de comunhão, que o SENHOR nos castigue por conta dessa desobediência!

24 Na verdade, foi por um certo temor que agimos dessa maneira: amanhã, os vossos filhos e descendentes poderiam questionar os nossos dizendo: ‘Que ligação pode existir entre vós e *Yahweh*, o Deus de Israel?’

25 Não pôs o SENHOR entre nós e vós, filhos de Rúben e filhos de Gade, uma fronteira que é o rio Jordão? Portanto, vós não tendes parte alguma com *Yahweh*!’ E assim vossos descendentes seriam a causa de os nossos filhos abandonarem o temor do SENHOR.

26 Por isso chegamos à seguinte conclusão: Erijamos este altar, que não se destina a oferecer sacrifícios, nem ofertas completamente queimadas.

27 Pelo contrário, queríamos que fosse um marco indelével entre nós e vós e entre nossos descendentes depois de nós, como um testemunho perene de que prestamos culto a *Yahweh* com nossas ofertas a serem completamente queimadas, com sacrifícios de animais e com ofertas de paz e comunhão, na presença do Eterno. Sendo assim, os vossos filhos jamais poderão protestar contra os nossos argumentando: ‘Vós não tendes relação alguma com o SENHOR?’

28 Então imaginamos: Se um dia isso vier a ocorrer, os nossos descendentes poderão alegar em sua defesa: ‘Vede a réplica do altar de *Yahweh* que os nossos antepassados edificaram, não para holocaustos ou sacrifícios, mas como testemunho concreto entre nós e vós!’

29 Portanto, longe de nós rebelarmo-nos

contra o SENHOR nem jamais cogitamos deixar de seguir o Eterno, erguendo um altar para apresentar ofertas a serem completamente queimadas ou manjares de cereais, nem para oferecer sacrifícios de animais. Nunca fariamos outro altar além do altar do SENHOR, nosso Deus, que fica em frente do seu Tabernáculo, a Tenda do seu Santuário!”

Restabelecimento da comunhão

³⁰ Quando o sacerdote Fineias, os chefes da comunidade e os chefes das famílias de Israel que o acompanhavam ouviram as palavras pronunciadas pelos filhos de Gade, de Rúben e de Manassés do Leste, ficaram plenamente satisfeitos.

³¹ Declarou então o sacerdote Fineias, filho de Eleazar, aos filhos de Rúben, de Gade e de Manassés: “Sabemos hoje que *Yahweh* está em nosso meio, pois que não cometestes tal infidelidade contra o SENHOR, nosso Deus; assim, pois, preservastes os filhos de Israel do castigo de *Yahweh*!”

³² Em seguida, Fineias, filho de Eleazar, e os chefes, tendo deixado os filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram do território de Gileade para a terra de Canaã e relataram tudo o que se passou ao restante do povo de Israel.

³³ O que disseram agradou a todos os israelitas. Então louvaram a Deus e não pensaram mais em fazer guerra, nem em destruir a terra onde a gente de Rúben e de Gade estava morando.

³⁴ E os filhos de Rúben e os filhos de Gade deram ao altar o nome de Ed, para que tal monumento fosse um Testemunho entre nós de que *Yahweh* é Deus.

O último discurso de Josué

23 O SENHOR Deus permitiu que o povo de Israel descansasse de todos os seus inimigos ao seu redor e vivesse em paz. Muito tempo se passou e Josué ficou bem idoso.

² Então, em determinado dia, convocou Josué todo o povo de Israel, os chefes, conselheiros, líderes, juizes e todos os oficiais e declarou: “Estou velho e muito avançado em idade;

³ e vós vistes tudo o que *Yahweh* vosso Deus realizou, por vossa causa, a todas estas nações ao redor; foi o SENHOR vosso Deus que lutou a vosso favor!

⁴ Vede, eu distribuí por meio de sorteio para todos vós, como herança e propriedade para as vossas tribos, estas nações que ainda restam ser conquistadas e todas as populações que exterminei desde o Jordão, a leste, até o Mediterrâneo, o Grande Mar, a oeste.

⁵ *Yahweh* vosso Deus, Ele mesmo, as expulsará de diante de vós, Ele, pessoalmente, as afastará da vossa presença, e vós tomareis posse completa da sua terra, exatamente como o SENHOR vos prometeu.

Como agir entre as nações pagãs

⁶ Esforçai-vos, pois, muitíssimo, para guardar e cumprir tudo o que está escrito no Livro da Torá, a Lei de Moisés, sem vos permitir desviardes nem à direita nem à esquerda,

⁷ sem vos misturardes com estas populações que ainda restam no meio de vós. Não pronunciareis o nome dos seus deuses, não os invocareis nos vossos juramentos, não os servireis e não prestareis a eles a vossa adoração, louvor e serviço.

⁸ Ao contrário, vós vos apegareis exclusivamente a *Yahweh* vosso Deus, como bem o fizestes até o presente momento.

⁹ *Yahweh* expulsou de diante de vós nações poderosas, grandes e fortes, e ninguém pôde resistir diante de vós até o dia de hoje.

¹⁰ Um só homem dentre vós pode perseguir mil adversários, pois *Yahweh* vosso Deus tem combatido, pessoalmente, por vós, como prometera.

¹¹ Portanto, tomai toda a atenção e cuidado com o vosso procedimento, a fim de amardes *Yahweh* vosso Deus.

¹² Entretanto, se acontecer de vos desviardes e vos ajuntardes ao restante destas nações pagãs que ficaram ainda ao redor de vós, se vos envolverdes em matrimônio com essa gente, e com elas vos misturardes e elas voscosco,

¹³ sabeis, então, com certeza, que *Yahweh* vosso Deus deixará de expulsar de diante

de vós estas nações inimigas: se tornarão para vós em ciladas, armadilhas e precipícios; chicotes em vossas costas e espinhos em vossos olhos, até que desapareçais de toda esta boa terra que vos concedeu *Yahweh* vosso Deus.

14 Eis que agora chegou a minha hora de trilhar o caminho de toda a terra, o dia da minha morte se aproxima. Reconheci, pois, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma que, de todas as promessas que *Yahweh*, vosso Deus, fez em vosso favor, nenhuma – sem exceção – deixou de cumprir-se: tudo o que foi prometido se realizou em vosso favor e nenhuma Palavra do Eterno falhou.

15 Entretanto, assim como cada uma das boas promessas do SENHOR, vosso Deus, se cumpriu fielmente, também *Yahweh* cuidará que se cumpra em vós todo o mal com que os advertiu, até eliminá-los desta boa terra que lhes deu.

16 Se transgirdes a Aliança que o SENHOR, vosso Deus, vos impôs, e se servirdes a outros deuses e vos prostrardes diante deles, então a ira de *Yahweh* se inflamará contra vós e bem depressa desaparecereis da boa terra que o Eterno vos outorgou!”

Renovação da Aliança em Siquém

24 Josué reuniu todas as tribos de Israel em *Shehém*, Siquém; convocou todos os anciãos, autoridades, líderes, juízes e oficiais de Israel, que se colocaram ordenadamente na presença de Deus.

2 Então declarou Josué a todo o povo: “Assim diz *Yahweh*, o Deus de Israel: Há muito tempo, além do Rio, o Eufrates, viviam vossos antepassados, onde cultivavam e serviam a outros deuses, inclusive *Térah*, *Terá*, pai de *Abrahão*, *Abraão* e pai de *Nahor*, *Naor*.

3 Eu, porém, tomei vosso pai *Abraão* do outro lado do Rio e o fiz percorrer toda a terra de *Canaã*, multipliquei a sua descendência e lhe dei *Isaac*, *Isaque*.

4 A *Isaque* dei *Jacó* e *Esau*. A *Esau* dei em herança os montes de *Seir*, todavia *Jacó* e seus filhos desceram para o Egito.

5 Mais tarde enviei *Moisés* e *Arão* e feri o Egito com as pragas e prodígios com os

quais castiguei aquele povo, e em seguida vos fiz sair de lá.

6 Eu libertei, portanto, vossos pais e os tirei do meio do Egito e os conduzi até o litoral do mar Vermelho; os egípcios decidiram perseguir vossos pais com carros e guerreiros, até o mar dos Juncos, o mar Vermelho.

7 Contudo, vossos pais clamaram à minha pessoa, e Eu coloquei uma nuvem negra e espessa entre vós e os egípcios; fiz o mar voltar-se sobre aquele exército e os cobriu a todos. Vós presenciastes e vistes com vossos próprios olhos tudo o que Eu realizei no Egito, e depois de todos esses acontecimentos habitastes no deserto por longo tempo.

8 Daí Eu vos fiz adentrar à terra dos amorreus que viviam além do Jordão. Eles vos fizeram guerra e Eu os entreguei nas vossas mãos e assim tomastes posse da sua terra, pois os destruí diante de vós.

9 Levantou-se então *Balaque*, filho de *Zipor*, rei de *Moabe* para guerrear contra Israel, e mandou buscar *Balaão*, filho de *Beor*, para lançar uma maldição sobre vós.

10 Eu, no entanto, não dei ouvidos a *Balaão*; e ele teve que vos abençoar e Eu, pessoalmente, vos salvei da sua mão.

11 Em seguida, atravessaste o rio *Jordão* para chegar a *Jericó*, mas os habitantes de *Jericó* vos fizeram guerra, os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os hititas, os gírgaseus, os heveus e os jebuseus, contudo Eu os entreguei nas vossas mãos.

12 Enviei vespas diante de vós, que apavoraram e expulsaram da vossa presença os dois reis amorreus, vitória que não deveis nem à tua espada, nem ao teu arco.

13 Dei-vos uma terra que não exigiu de vós nenhum trabalho para cultivar, cidades que não edificastes e nas quais estais hoje morando; vinhas e oliveiras que não plantastes e dos quais comeis com fartura.

Israel escolhe seguir o SENHOR

14 Agora, portanto, temei ao SENHOR e servi-o com integridade e com sinceridade: lançai fora os deuses aos quais serviram os vossos antepassados do

outro lado do Rio e no Egito, e servi de coração a *Yahweh*.

15 Porém, se não vos parece bem servir a *Yahweh*, escolhei agora a quem quereis servir: se as divindades às quais serviram vossos antepassados além do rio Eufrates, na terra da Mesopotâmia ou os deuses dos amorreus em cuja terra agora habitais. Eu e a minha casa serviremos ao SENHOR!”

16 Diante disso, o povo unânime respondeu: “Longe de nós abandonarmos *Yahweh* para servirmos a outros deuses!

17 O Eterno nosso Deus é Aquele que nos fez subir, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão, que fez estes sinais portentosos diante dos nossos próprios olhos e nos guardou por todo o Caminho que percorremos e por entre todos os povos através dos quais passamos.

18 É *Yahweh*, pessoalmente, expulsou de diante de nós todos os povos pagãos, bem como os amorreus que habitavam a terra. Portanto, nós também serviremos ao SENHOR, pois Ele é o nosso Deus!”

19 Declarou então Josué a todo o povo reunido: “Não podeis servir a *Yahweh*, pois Ele é um Deus santo, um Deus zeloso e ciumento, que de forma alguma perdoará a vossa rejeição, nem as vossas iniquidades e pecados.

20 Se abandonardes a Deus, o SENHOR, e cultuardes aos deuses dos pagãos, Ele se voltará contra vós e vos castigará. Mesmo depois de ter sido misericordioso e generoso para convosco, eles vos fará grande mal e os exterminará da terra!”

21 Contudo, o povo todo declarou diante de Josué: “Não! É a *Yahweh* que serviremos!”

22 Afirmou então Josué diante de toda a congregação: “Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes a *Yahweh*, para o adorar e servir!” Responderam em unísono: “Sim! Somos testemunhas!”

23 Então Josué ordenou-lhes: “Lançai fora, pois, todos os deuses e ídolos estrangeiros que estão no meio de vós e inclinai o vosso coração exclusivamente para *Yahweh*, o Deus de Israel!”

24 E todo o povo declarou diante de Josué: “Ao SENHOR, o Eterno, nosso Deus serviremos e somente à sua Palavra obedeceremos!”

Celebração da Aliança de Siquém

25 Naquele mesmo dia, Josué firmou um pacto com o povo em Siquém, e lhe enumerou mandamentos, regulamentos e leis.

26 Josué escreveu estas palavras no Livro da *Torá*, da Lei, de Deus. Depois ergueu uma grande rocha ali, debaixo do Grande Carvalho, conhecida árvore sagrada que fica próxima ao Santuário de *Yahweh*.

27 Josué declarou, então, diante de toda a comunidade israelita: “Eis que esta pedra será um testemunho perpétuo contra nós, porquanto ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos dirigiu. Será também uma testemunha contra vós, caso vos torneis infiéis ao vosso Deus!”

28 Então Josué despediu o povo, e cada um retornou à sua propriedade.

A morte de Josué e de Eleazar

(Jz 2.6-9)

29 Passado algum tempo, Josué, filho de Num, servo de *Yahweh*, morreu, com a idade de cento e dez anos.

30 Sepultaram-no nas terras que recebeu por herança, em *Timnat Sérah*, Porção Frutífera, nos montes de Efraim, ao norte do monte Gáash.

31 Israel serviu a *Yahweh* durante toda a vida de Josué e durante toda a vida dos anciãos, líderes israelitas que sobreviveram a Josué e que haviam conhecido todas as realizações que *Yahweh* produziu em benefício de todo o povo de Israel.

Os ossos de José. Morte de Eleazar

32 Os ossos de José, que os israelitas haviam trazido do Egito, foram enterrados em Siquém, na parte do campo que Jacó havia comprado dos filhos de Hamor, pai de Siquém, pelo equivalente a cem peças de prata. Aquele terreno veio a tornar-se propriedade dos descendentes de José por herança.

33 Aconteceu também que Eleazar, filho de Arão, morreu e foi sepultado nas colinas de Gibeá, na região montanhosa de Efraim. A cidade de Gibeá tinha sido dada a seu filho Fineias.